

LENOCÍNIO DERRUBA DELEGADOS

JOGO E PROSTITUIÇÃO

DOMINAM O ESTADO DA GUANABARA

Ardovino visitou 126 casas de tolerância em companhia do governador Carlos Lacerda



Os detidos na "blitz" da madrugada: jogadores e casais quando no Posto Policial do Alto da Boa Vista



O governador Carlos Lacerda e o delegado Diógenes Sarmento

ARTISTA "COLORED" IMPEDIDA DE ENTRAR NA SEDE DO FLAMENGO

Toreida rubronegra indignada — Elza Soares fala à «Luta Democrática»



Elza Soares fala à LUTA DEMOCRÁTICA

Foi realizada uma "blitz", na noite e madrugada de ontem, em diversos pontos da cidade, especialmente na Zona Sul. Durante a blitz foram visitadas 126 casas de tolerância e um antro de jogatina asquerosa. Diversas pessoas foram encontradas, sendo as detidas levadas para o Posto Policial do Alto da Boa Vista, onde também foi recolhido o material apreendido. A "blitz" foi chefiada pelo coronel Ardovino Barboza e acompanhada, pessoalmente, pelo governador Carlos Lacerda. O resultado das diligências determinará a encerração das

(Conclui na 2.ª página)

Preço de Exemplo

R\$ 8,00

aos Domingos

— De acordo com o estatuto, não podem concorrer ao título de Miss Guanabara, Misses Brasil e Misses Universo, por que isto não é permitido às artistas de teatro, muito mais integradas do que certas candidatas?

Foram palavras da ex-vedeta Wilza Carla, em entrevista, ontem à LUTA DEMOCRÁTICA, que, na ocasião, procurava definir uma denúncia telefônica chegada à redação. Um anônimo informava que a representante do Botafogo, Zulmira Garcia, durante muito tempo atuava em "strip-tease" no "Night and Day" e "La Bomas, com o

nome de Guy Martinelli, adiantando, por outro lado, que a popular Wilza Carla poderia prestar maiores esclarecimentos.

MESA DE FESTA
Ouvindo a respeito, Wilza, além de confirmar a denúncia, acen-

(Conclui na 2.ª página)



Wilza Carla



CARTA À LBA

(Artigo de Tenório Cavalcanti, na terceira página.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável
TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 11-12 de junho de 1961 — Nº 224

"Miss Simpatia" leva "golpe"



Num clima de franca cordialidade, foi realizada, há dias, na sede da "Academia Almir Ribeiro", de Juiz-de-Fora, uma recepção às "misses" representantes de todos os municípios fluminenses. Foi eleita "Miss Simpatia" do Estado do Rio a encantadora senhorita Maria Madalena Silva, representando São Fidélis. Na foto, Maria Madalena recebe os cumprimentos técnicos do Professor Almir Ribeiro, que lhe aplica um "golpe", por sinal, um grande "golpe".

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial

TRATAMENTO RÁPIDO
CLÍNICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DE IMPOTÊNCIA, DOENÇAS SEXUAIS, REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE EQUILÍBRIO SEXUAL E EMOCIONAL

Dr. Augusto Marques
Diariamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671

Rua Riochuelo, n.º 427
1.º ANDAR
(CASA DA RUA FREI CANECA)

"Para ele o meu perdão"

Padre Humberto nega ser amante da esposa de seu melhor amigo. Afirma ser vítima de calúnia

MACEIO, 10 (Aspress) — Previamente às 14 horas de ontem, compareceu acompanhado de seu advogado, a Primeira Delegacia de Polícia, o jovem padre Humberto Cavalcanti, que foi acusado pelo seu melhor amigo, o contador Délio Barbosa, de ser amante de sua esposa, que ele assassinou há quatro dias passados.

O sacerdote, que também é jornalista e radialista, prestou depoimento que durou 3 horas, e em vários momentos, entrava em prantos e a muito custo conseguiu pormenorizar os seus passos no dia da tragédia que abalou a cidade.

Após o depoimento, a reportagem conseguiu uma rápida palestra com o padre Humberto Cavalcanti, que assim iniciou: "Eu não sei o que aconteceu, mas sei que não fui o amante de nenhuma mulher. Eu sou um sacerdote, e para mim não há nada além de Deus. Eu não sei o que aconteceu, mas sei que não fui o amante de nenhuma mulher. Eu sou um sacerdote, e para mim não há nada além de Deus. Eu não sei o que aconteceu, mas sei que não fui o amante de nenhuma mulher. Eu sou um sacerdote, e para mim não há nada além de Deus."

Quando do depoimento do sacerdote, uma grande multidão protestou-se à frente da Delegacia de Polícia, e quando o padre Humberto saiu houve um grande alvoroço.

Calúnia e radicalista, prestou depoimento que durou 3 horas, e em vários momentos, entrava em prantos e a muito custo conseguiu pormenorizar os seus passos no dia da tragédia que abalou a cidade.

Quando do depoimento do sacerdote, uma grande multidão protestou-se à frente da Delegacia de Polícia, e quando o padre Humberto saiu houve um grande alvoroço.



João Carlos, dono do hotel

Calúnia e radicalista, prestou depoimento que durou 3 horas, e em vários momentos, entrava em prantos e a muito custo conseguiu pormenorizar os seus passos no dia da tragédia que abalou a cidade.

Quando do depoimento do sacerdote, uma grande multidão protestou-se à frente da Delegacia de Polícia, e quando o padre Humberto saiu houve um grande alvoroço.

Calúnia e radicalista, prestou depoimento que durou 3 horas, e em vários momentos, entrava em prantos e a muito custo conseguiu pormenorizar os seus passos no dia da tragédia que abalou a cidade.

Quando do depoimento do sacerdote, uma grande multidão protestou-se à frente da Delegacia de Polícia, e quando o padre Humberto saiu houve um grande alvoroço.

Calúnia e radicalista, prestou depoimento que durou 3 horas, e em vários momentos, entrava em prantos e a muito custo conseguiu pormenorizar os seus passos no dia da tragédia que abalou a cidade.

Quando do depoimento do sacerdote, uma grande multidão protestou-se à frente da Delegacia de Polícia, e quando o padre Humberto saiu houve um grande alvoroço.

Calúnia e radicalista, prestou depoimento que durou 3 horas, e em vários momentos, entrava em prantos e a muito custo conseguiu pormenorizar os seus passos no dia da tragédia que abalou a cidade.

Quando do depoimento do sacerdote, uma grande multidão protestou-se à frente da Delegacia de Polícia, e quando o padre Humberto saiu houve um grande alvoroço.

Calúnia e radicalista, prestou depoimento que durou 3 horas, e em vários momentos, entrava em prantos e a muito custo conseguiu pormenorizar os seus passos no dia da tragédia que abalou a cidade.

Quando do depoimento do sacerdote, uma grande multidão protestou-se à frente da Delegacia de Polícia, e quando o padre Humberto saiu houve um grande alvoroço.

Calúnia e radicalista, prestou depoimento que durou 3 horas, e em vários momentos, entrava em prantos e a muito custo conseguiu pormenorizar os seus passos no dia da tragédia que abalou a cidade.

Quando do depoimento do sacerdote, uma grande multidão protestou-se à frente da Delegacia de Polícia, e quando o padre Humberto saiu houve um grande alvoroço.

Calúnia e radicalista, prestou depoimento que durou 3 horas, e em vários momentos, entrava em prantos e a muito custo conseguiu pormenorizar os seus passos no dia da tragédia que abalou a cidade.

Quando do depoimento do sacerdote, uma grande multidão protestou-se à frente da Delegacia de Polícia, e quando o padre Humberto saiu houve um grande alvoroço.

Calúnia e radicalista, prestou depoimento que durou 3 horas, e em vários momentos, entrava em prantos e a muito custo conseguiu pormenorizar os seus passos no dia da tragédia que abalou a cidade.

Quando do depoimento do sacerdote, uma grande multidão protestou-se à frente da Delegacia de Polícia, e quando o padre Humberto saiu houve um grande alvoroço.

Calúnia e radicalista, prestou depoimento que durou 3 horas, e em vários momentos, entrava em prantos e a muito custo conseguiu pormenorizar os seus passos no dia da tragédia que abalou a cidade.

Quando do depoimento do sacerdote, uma grande multidão protestou-se à frente da Delegacia de Polícia, e quando o padre Humberto saiu houve um grande alvoroço.

Calúnia e radicalista, prestou depoimento que durou 3 horas, e em vários momentos, entrava em prantos e a muito custo conseguiu pormenorizar os seus passos no dia da tragédia que abalou a cidade.

Quando do depoimento do sacerdote, uma grande multidão protestou-se à frente da Delegacia de Polícia, e quando o padre Humberto saiu houve um grande alvoroço.

Jôgo e prostituição dominam o...

(Conclusão da 1.ª Página)
delegados Alexandre Stócker da Delegacia de Costumes e Diversões, e Cleon Brásilio de Melo, do 1.º Distrito Policial.

ZONA SUL
Os trabalhos executados na Zona Sul se estenderam de Copacabana à Barra da Tijuca. Foram vasculhados os seguintes hotéis: "Hotel Matúlio" — Rua 34 Ferreira; "Hotel Rio de Janeiro" — Rua Barata Ribeiro, 216, este funcionava sem o alvará competente. Em virtude da intrusão, foi detida sua responsável, Emilia Ferreira da Costa, e levada ao 3.º Distrito Policial; "Hotel Balaçário", situado em frente à T-10 (não havia ninguém, além do porteiro); "Hotel Cardoso", na Avenida Niemeyer, 214, de propriedade do sr. João Carlos (espanhol, casado, 63 anos, que foi preso com 20 casais ali encontrados. Não foram "viciados" — "O Nosso Hotel", "Hotel Estrela", "Hotel Morais", "Hotel Trampolim", "Souto" e outros.

No centro da cidade, jurisdição do 12.º Distrito Policial, as autoridades estiveram no "Hotel King" — Praça da Bandeira, 53 e no "Hotel Praça da Bandeira" — Rua Figueira de Melo, 7, onde foram detidos 26 casais e seu responsável, Sérgio Louro (espanhol, casado, 46 anos, ali residente). No "Hotel King", foram igualmente detidos 16 casais.

ESTOURADO O ANTO
As autoridades, na Praia de São Conrado encontraram um parque de diversões, em frente ao "Bar Bem", onde se explorava toda espécie de jogos, inclusive roleta, bilhar americano, bilhar japonês, baralho e pingue-pong. Entre seus frequentadores, incluíam-se menores. Todo o material utilizado para a jogatina foi apreendido e detidos, além do proprietário Ernesto Couto (casado, 50 anos, Avenida Suburbana, 9506), os seus empregados, Genésio Pereira, Otávio José de Moura, Abílio de Oliveira e os apostadores Osvaldo Zago, Joaquim Martins de Figueiredo e Cândido Pereira.

DEMITIDOS
Encerradas as diligências, o governador Carlos Lacerda reuniu seus auxiliares no gabinete do chefe de Polícia, onde tomou diversas decisões. Exonerando o delegado Lafayette Sio, chefe da DCD, por considerá-lo responsável pelo franco funcionamento das casas de tolerância e suspensão de suas funções policiais durante 90 dias e ainda mandou instaurar rigoroso inquérito para apurar o que considerou omissão do referido delegado. Indicou para presidir o inquérito, o delegado Diógenes Sacramento de Barros, da Delegacia de Segurança Pessoal.

O governador exonerou, ainda, o delegado Cleon Brásilio de Melo, do 1.º Distrito Policial, por não haver em sua jurisdição a fiscalização exigida, contra a exploração do lenocínio e as casas de lavagem. O delegado Cleon Brásilio foi também suspenso por 90 dias.

DONOS DO LENOCÍNIO
Nossa reportagem apurou que as autoridades teriam detido cinco espanhóis, os cabeças na exploração do lenocínio. Esses homens estariam recolhidos a um lugar qualquer. Se positivada a acusação, os detidos serão expulsos do País.

JÁ NO AMANHÃ, o sr. Carlos Lacerda, dizendo-se extenuado, recolheu-se ao gabinete reservado do chefe de Polícia, dormindo até as 11 horas.

Antes, todavia, em companhia dos delegados Edgar Xavier de Matos Figueiredo da Facanha, Ari Leão, cel. Ardovino, Cel. Barros Nunes, cel. Linhares, chefe do gabinete militar do governador, cel. Lauro Pinto da DPFS e o delegado Cecil Borer, da Delegacia de Vigilância, estudou planos para exterminar de uma vez, o jôgo e a exploração do lenocínio em todo o Estado.

CONVITADO
O governador convidou o promotor Araújo Jorge e o defensor público Fabiano de Barros Francos para fazerem parte da comissão de inquérito, destinado a apurar a omissão das autoridades, cujos trabalhos terão início segunda-feira próxima.

Desaparecido
Ernesto Fernandes da Silva (pardo, solteiro, 24 anos, operário, Rua Araújo Leão, 925, casa 136, Lins de Vasconcelos), está desaparecido desde o último dia 6, quando saiu trajando calça azul e blusão bege, calçando sapatos pretos. Quem souber de seu paradeiro, poderá informar no endereço acima ou pelos telefones 55-3840 (chamar dona Mônica) e 55-9826 (chamar dona Maria).

Proibida propaganda comercial nos cinemas

A MEDIDA ABRANGE TAMBÉM AS PRO-GRAMAÇÕES JÁ APROVADAS

O Serviço de Censura da Guanabara distribuiu a seguinte nota:
"O Serviço de Censura de Diversões Públicas, tendo em vista o decreto baixado pelo Governador Federal, ontem divulgado no «Diário Oficial», torna público que a partir de segunda-feira, dia 12, nenhum cinema desta cidade poderá exibir propaganda comercial, de qualquer espécie em suas telas."

Entretanto, ainda que as casas exibidoras, cujas programações foram aprovadas pelo SCDP, anteriormente ao decreto citado, estão igualmente impedidas de exibir mais de um «trailer» em cada sessão, conforme dispõe a determinação do Governador Federal, que o órgão de censura do Estado da Guanabara fará cumprir integralmente.

Decidiu por último o SCDP, que a partir do dia 4 de julho próximo, em cumprimento de que dispõe o art. 2.º do decreto no-

mero 20.403, de 21 de janeiro de 1949, o chamado comércio nacional de atividades sexuais, relativo a um único cinema, sendo, porém, este cinema, os outros, no mesmo dia, da programação de sessões, deverão exibir outro complemento artístico, bem exclusivo, nas condições previstas pela lei da delegação.

IMPOTÊNCIA - Doenças Sexuais - Pré-nupcial - TRATAMENTO RÁPIDO E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS. REJUVENECIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTÚRBIOS NEVROSIS MANUAIS. CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA

CONSULTA COM RADIOSCOPIA
Diariamente das 8 às 19,30
TELEFONE: 34-9200
PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

Bombas de gás...
(Conclusão da 1.ª página)
hou a volta. Com a saída dos detidos federais, que chegou a Recife, a convite do deputado Lamartine Fátima, O Conselho Sindical dos Trabalhadores, assim a funcionar na Assembleia, em virtude da saída dos detidos federais em caráter definitivo.

PRISIONEIRAS
PORTO ALEGRE, 10 (Aspress) — O sr. Carlos Lacerda, governador do Estado, está chegando a Recife, a convite do deputado Lamartine Fátima, O Conselho Sindical dos Trabalhadores, assim a funcionar na Assembleia, em virtude da saída dos detidos federais em caráter definitivo.

RECEBE, 10 (Aspress) — Na véspera, por volta de 14 horas, chegaram a Teresina os membros da FAP. O governador Carlos Lacerda, acompanhado de sua comitiva, fez um apelo aos leitores no sentido de que o ajudem a localizá-lo. Por outro lado, pede a Laura que volte o quanto antes, pois que a ponto de enlouquecer.

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA DECISÃO DA CÂMARA
GOIÂNIA, 10 (Aspress) — Na próxima segunda-feira, o vereador José Luis Bitencourt vai ingressar em juízo com um recurso de mandado de segurança contra a decisão da Mesa Executiva da Câmara Municipal, desafiando um projeto aprovado em nove votos a maioria absoluta do corpo legislativo da cidade, constituído de 17 membros.

NOVOS RESULTADOS DO PLEITO PARA SENADOR POR GOIÁS
GOIÂNIA, 10 (Aspress) — Novos resultados da eleição de 4 de junho p.p. foram dados a conhecer: JK — 93.210. Estrela — 17.830. Para suplente: José Feliciano — 68.128 e Valdir Quint — 19.417.

JK CONTINUA COM SUA PROPOSIÇÃO DE VITÓRIA
GOIÂNIA, 10 (Aspress) — De acordo com os últimos resultados do pleito de 4 de junho, divulgados pelo TRE, o ex-presidente JK continua mantendo a mesma proporção de vitória sobre o seu adversário, o deputado Estelita Campos. A votação que vem obtendo está surpreendendo os observadores políticos que admittam possibilidade de ser mínima a diferença sobre o seu opositor, visto, sobretudo, o caráter de protesto atribuído a sua candidatura, em todas as cidades do interior goiano.

O sr. Juscelino Kubitschek teve uma larga margem de votos, assegurando-se sua eleição por uma tranquila expectativa da posse no Senado.

E adou-se no...

(Conclusão da 1.ª página)
identidade é desconhecida. Presume-se que seja de cor branca, pois alguns cabelos que existem no couro cabeludo são lisos e de cor castanha. A idade é impossível de se calcular. Deve estar morto há mais ou menos um mês. A cabeça já está descarnada. Restam apenas carnes nos braços, que já estão arroxeadas pelo tempo. O mau cheiro exalado pelo cadáver há vários dias, despertaria atenções da Guarda-Florestal. Estava bem no interior da mata da Tijuca. Lugar de difícil acesso.

Foi encontrado ontem, pela tarde, porque o chefe do Departamento de Águas, sr. Olívio Fernandes Gomes (branco, casado, 80 anos, morador no local) sentiu mau cheiro e chamou os guardas. Só pararam de procurar depois de encontrar a sua origem. Comunicaram o fato ao comissário Hélio Trindade, do 16.º Distrito Policial, que, pedindo uma Radiotrilha, foi ao local, na via 128, chefiada pelo cabo Rúbens, auxiliado pelos soldados Aristo e o 2180, todos da Polícia Militar. O comissário, depois de constatar a veracidade do fato, solicitou o rabeção, e Corpo de Bombeiros para a retirada do corpo.

O cadáver estava vestido com calças cinzas, camisa branca, estampa de verde, com desenhos formando listras, e sapatos marrons.

MORTO POR AUTO NÃO IDENTIFICADO

João Otávio Vasconcelos (branco, solteiro, 29 anos, Rua Benedito Calista, 76, Gávea), na manhã de ontem, quando tentava atravessar a Avenida Niemeyer, nas proximidades do edifício "Miramar", foi atropelado por um auto de número ignorado, cujo motorista, imprimindo-lhe maior velocidade, empreendeu fuga. João, com diversas fraturas pelo corpo, foi conduzido ao HMC, falecendo ao receber os primeiros cuidados médicos. O comissário de serviço no 1.º Distrito Policial registrou o fato.

Assassinado o...

(Conclusão da 1.ª página)
que Alcides não concordou, adiando-se tal atitude contrária a determinações do encarregado daquela construção. Por isso passaram a discutir acaloradamente.

TRES FACADAS

Do mesmo tempo em que trocavam insultos, cauchavam pela rua, afastando-se da obra. Mais adiante entraram em luta corporal, tendo Alcides sacado de uma faca, golpeando Francisco por três vezes, na altura do coração. Em seguida, empreendeu fuga, atirando a arma nas proximidades do varejo daquela estação. A faca, do tipo punhal, foi encontrada pela nossa reportagem e entregue às autoridades policiais.

Sindicato Nacional dos Mestres de Pequena Cabotagem e dos Contramestres em Transportes Marítimos

Sede: Av. Venezuela, 21, 3.º and. — Tel. 45-6108 — Rio de Janeiro G.R.

Rio de Janeiro, 7 de junho de 1961.

EDITAL

O SINDICATO NACIONAL DOS MESTRES DE PEQUENA CABOTAGEM E DOS CONTRAMESTRES EM TRANSPORTES MARÍTIMOS, sito à Avenida Venezuela, 21, 3.º andar, s/218, Estado da Guanabara.

FACIO SABER aos que vivem desta cidade ou dele tiverem conhecimento, que no dia 18 de agosto de 1961 às 18 horas, será realizada neste Sindicato a eleição para Diretores. Membros do Conselho Fiscal e representantes da entidade no Conselho da Federação a que está filiado este Sindicato, bem como seus respectivos suplentes, e ficando aberta a prazo de 30 dias, que correrá a partir da primeira publicação deste, para o registro das chapas na Secretaria, de acordo com o disposto no art. 8.º das instruções aprovadas pela Portaria Ministerial n.º 116, de 18 de outubro de 1957. As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos a Diretoria da entidade e seus suplentes, outra para o Conselho Fiscal e respectivos suplentes e uma terceira, para os representantes no Conselho da Federação e seus suplentes, de conformidade com o disposto no art. 10.º das referidas instruções.

Os requerimentos para o registro das chapas, contendo os requisitos previstos no art. 11.º das instruções, deverão ser apresentados na Secretaria, em três vias, pelas suas encabeçadoras pessoalmente, não sendo permitida para tal fim, a outorga de procuração.

Nos termos do art. 12 da Portaria Ministerial n.º 148, de 18-10-57, serão realizadas, também, eleições por correspondência, tendo a Diretoria do Sindicato tomada as providências necessárias para isso fim.

ARMANDO MAIA
Presidente

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA CRS 100,00

Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhores (médica), Húmens e Crianças, Fígado, Estômago, tratamento de doenças sem operação (apenas indicados), Fígado nas pernas, Banho de luz, Operações de Garganta, Nariz, etc.

RUA BARRO DE IPANEMA, 16 — LOPACABANA — TEL: 57-3253
Utas Otis, das 8 às 20 h. — Seção Popular da Clínica Montara

TEMPO MESURIO

O PRINCÍPIO DAS SOMBRAS INFORMA

Tempo, bom.
Temperatura, estável.
Máxima, 30,5.
Mínima, 17,6.

VESSOVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64
VESSOVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35
VESSOVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 202

10 telefonemas a Cr\$ 5,00	Cr\$ 50,00
Total mensal: Cr\$ 1.500,00	Anual Cr\$ 18.000,00
Somemos, então, as seguintes parcelas:	
Assinatura mensal	Cr\$ 950,00
10 telefonemas a Cr\$ 5,00	Cr\$ 1.500,00
Total mensal	Cr\$ 2.450,00
Custo anual de um telefone	Cr\$ 29.400,00
Custo em seis anos (prazo de Lacerda)	Cr\$ 176.400,00

De acordo com o atual contrato da Cia. Telefônica, que Lacerda não tem feito para fazer a concessão, a concessionária cumprirá, o caríssimo pagaria, nesse período de seis anos (72 meses) apenas Cr\$ 38.880,00. Isto, é claro, sem que houvesse aumento de tarifas.

A diferença, portanto, entre o preço que deveríamos pagar, em seis anos, por um telefone (Cr\$ 38.880,00) e o que vamos pagar com a tal COTEG (Cr\$ 176.400,00) e o que é de Cr\$ 137.520,00, representa o desajustado aumento que Lacerda concederá, enfim, à Cia. Telefônica Brasileira do Grupo Light. Lacerda procurou disfarçá-lo com seus planos mirabolantes. Os atuais assinantes é que pagarão, ou melhor, vão financiar a tal COTEG, que, por sua vez, arrancará dos novos assinantes alguns bilhões de cruzeiros, para, em seis anos, instalar (?), apenas, 200.000 aparelhos.

No curso de seu governo, Lacerda, segundo suas próprias palavras, não instalará nem um único telefone. Os novos assinantes, por sua vez, pagarão o seguinte: Assinatura mensal Cr\$ 950,00 Média de 10 telefonemas excedentes a Cr\$ 5,00 cada três minutos Cr\$ 1.500,00

Total num ano Cr\$ 2.450,00 Em seis anos Cr\$ 176.400,00 Inscrição e instalação Cr\$ 18.000,00 TOTAL Cr\$ 194.400,00

Quanto aos telefones comerciais, dentro, também, desse raciocínio, basta substituímos a parcela de Cr\$ 18.000,00 pela importância de Cr\$ 30.000,00, referentes à instalação e à inscrição e teremos o custo total de um telefone, cálculo baixíssimo, na ordem de Cr\$ 206.400,00.

Al é, leitor amigo, a verdade telefônica de Lacerda. Ela é a confirmação das denúncias que fizemos, antes e depois do pleito, da concessão do autofinanciamento à Cia. Telefônica-Grupo Light, por parte de Lacerda.

Na 250.000 pessoas aguardando telefone, Lacerda conseguiu-lhes o voto prometendo resolver o problema. Se conseguir — o que duvidamos! — terá cobrado, em contrapartida, por cada voto, um preço escoeitante.

Ela, leitor amigo, a verdade telefônica! Desafio que me contestem!

JAIR MARTINS, o índio

A verdade telefônica

DA BANCADA DE IMPRENSA

Escreve JAIR MARTINS, o índio

A verdade telefônica

DA BANCADA DE IMPRENSA

Escreve JAIR MARTINS, o índio

A verdade telefônica

DA BANCADA DE IMPRENSA

Escreve JAIR MARTINS, o índio

A verdade telefônica

DA BANCADA DE IMPRENSA

Escreve JAIR MARTINS, o índio

A verdade telefônica

DA BANCADA DE IMPRENSA

Escreve JAIR MARTINS, o índio

A verdade telefônica

DA BANCADA DE IMPRENSA

Escreve JAIR MARTINS, o índio

A verdade telefônica

DA BANCADA DE IMPRENSA

Escreve JAIR MARTINS, o índio

A verdade telefônica

DA BANCADA DE IMPRENSA

Escreve JAIR MARTINS, o índio

A verdade telefônica

DA BANCADA DE IMPRENSA

Escreve JAIR MARTINS, o índio

A verdade telefônica

DA BANCADA DE IMPRENSA

Escreve JAIR MARTINS, o índio

A verdade telefônica

DA BANCADA DE IMPRENSA

Escreve JAIR MARTINS, o índio

A verdade telefônica

DA BANCADA DE IMPRENSA

Escreve JAIR MARTINS, o índio

A verdade telefônica

DA BANCADA DE IMPRENSA

Escreve JAIR MARTINS, o índio

A verdade telefônica

DA BANCADA DE IMPRENSA

Escreve JAIR MARTINS, o índio

A verdade telefônica

DA BANCADA DE IMPRENSA

Escreve JAIR MARTINS, o índio

A verdade telefônica

DA BANCADA DE IMPRENSA

Escreve JAIR MARTINS, o índio

A verdade telefônica

DA BANCADA DE IMPRENSA

Escreve JAIR MARTINS, o índio

A verdade telefônica

DA BANCADA DE IMPRENSA

Escreve JAIR MARTINS, o índio

A verdade telefônica

DA BANCADA DE IMPRENSA

Escreve JAIR MARTINS, o índio

A verdade telefônica

DA BANCADA DE IMPRENSA

Escreve JAIR MARTINS, o índio

A verdade telefônica

DA BANCADA DE IMPRENSA

e Coisa e tal...

AUMENTO DE IMPOSTOS

Depois de 180 dias de não governar (ainda continua válida a frase de Tenório, em resposta a uma pergunta que lhe fez o combativo líder Saldanha Coelho), o sr. Carlos Lacerda resolve que, a partir do próximo dia 15, quem quiser vender verduras, legumes e frutos nos bairros é só adquiri-los na fonte de produção e trazê-los. Não paga qualquer imposto. A medida, dependendo de providências correlatas poderá, sem dúvida, determinar a baixa nos preços desses produtos, atualmente custando o alho da cara. Mas não se animem os trabalhadores, os barbaes, os chefes de família e donos-de-casa modestos. Ai vem uma onda de aumentos provocada pelo próprio governador e capaz de anular os efeitos da baixa prometida nos preços das verduras, legumes e frutos. Para comê-la de conversa, aconselhamos aos leitores o artigo do nosso companheiro Jair Martins, a respeito do plano de dar telefones aos milhares de cariocas que estão na fila. Verdadeiro assalto à bolsa do povo, digno de um «Tião Medonhos». Mas não é só. A taxa de água vai sofrer uma majoração descomunal. Também cogita o Governador de elevar o imposto de vendas e consignações que incide sobre todos os produtos, especialmente os gêneros de primeira necessidade.

A impressão que se tem é a de que só mesmo os exportadores de café continuarão achando o Rio a «Cidade Maravilhosa». Porque eles, não obstante ter o Supremo Tribunal Federal decidido que devem pagar o imposto de exportação, tudo indica não serão molestados pelo governador. Já devem seis bilhões de cruzeiros aos cofres do Estado. Mas gente poderosa, disposta de boas relações junto ao Governador e sabendo que, no próximo ano, vai ser solicitada a ajudar a eleição de muitos deputados, está tranqüila, certa de que constitui uma casta privilegiada.

A propósito, agora que o sr. Carlos Lacerda responde como governador aos requerimentos de informação que lhe são dirigidos, que tal se o deputado Paulo Alberto voltasse à carga sobre esse assunto?

O dever democrático de informar o povo

O presidente Jânio Quadros, nestes quatro meses iniciais do seu governo, já tem a crédito uma série de providências dignas de elogio, pela preocupação em dar solução a um sem-número de problemas brasileiros. Mas num governo democrático, não basta a adoção das medidas determinadas. Urge que o povo também tenha conhecimento, de vez em quando, da maneira como vêm sendo executadas. Isso tem faltado no governo atual. Os auditores diretos do chefe da Nação não dão contas ao povo do curso das providências e recomendações que, através de memorandos e bilhetes, o presidente há batizado.

Katipulu o Governador, com vistas ao aumento da produção agrícola, preço mínimo para diversos produtos: feijão, arroz, amendoim etc. Até agora não se sabe o que o Ministério da Agricultura vem fazendo com o objetivo de os intermediários e atravessadores não se constituírem os únicos beneficiários dessas políticas, com graves prejuízos para o produtor. Vez por outra, vem o presidente solicitar do ministro da Agricultura atenção para denúncias recebidas de que os intermediários estão pagando preço vil pelos gêneros com preço mínimo garantido pelo Governador. Que prova disso? Simplesmente que, nestas particularidades as ordens do sr. Jânio Quadros não estão sendo executadas satisfatoriamente.

Outra questão de que o povo, especialmente os trabalhadores, gostaria de saber é se os institutos de previdência já estão cobrando dívidas de várias empresas, algumas delas com os seus dirigentes passíveis de serem punidos por crime de apropriação indevida, já que desconheciam os seus empregados as contribuições devidas aos institutos, não os recolhendo todavia.

Além disso, mediante requerimento de informação, caberia essa tarefa, pondo a par desses assuntos a opinião pública. Mas em Brasília, distante e sem meios de divulgação parece deslembado essa função. Daí a sugestão ao presidente da República, no sentido de que seus ministros, constantemente, informem à Nação do andamento das providências por ele determinadas.

Numa democracia nada se esconde ao povo, e os fracassos têm menos repercussão quando reconhecidos publicamente.

Favores absurdos

A Câmara dos Deputados instalou uma Comissão Parlamentar de Inquérito, a fim de investigar a indústria automobilística. Muita coisa há que realmente precisa ser esclarecida a respeito de uma atividade que recebeu os maiores favores do governo e, no entanto, não tem correspondido ao que dela esperou o povo brasileiro. Até agora, não houve uma explicação plausível para os preços absurdos que cobram ao público as fábricas de automóveis pelos carros e peças que vendem. A história da implantação da indústria automobilística no Brasil, toda ela em mãos de poderosos grupos estrangeiros, se contada um dia em detalhes, abalará esta nação. Basta dizer que as máquinas e demais equipamentos trazidos para o País, através da Instrução 115, sem cobertura cambial, logo foram pagas, tamanho os favores que o Governador possibilitou a esses investidores, que estão ganhando dinheiro a rido. Todos estão lembrados de uma exportação de carros nacionais feita por determinada empresa. O preço de cada unidade saiu por menos da metade do que é vendido ao comprador brasileiro.

Todos nós esperávamos que o presidente Jânio Quadros, campeão das comissões de sindicância, ao assumir o Governo, determinasse uma devassa em regra nos negócios da indústria automobilística. Não sabemos porque, tal não ocorreu.

São remotas as possibilidades da CPI chegar a uma conclusão satisfatória sobre o assunto. Agora, os deputados dessa comissão não são homens bastante enfiados com a questão, embora não se faça aos seus nomes a menor restrição do ponto de vista moral. Aquêles, pelo acervo de trabalhos a seu cargo, não dispõem de tempo para essa tarefa, bastante absorvente. Os demais, terão que se aprofundarem bastante no assunto, antes de mais nada.

Enquanto isso, o brasileiro continuará pagando por um automóvel ou outro veículo similar o preço de dois.

Ser, ou não ser, candidato

Arthur Henrique

Quando de sua recente visita a João Pessoa, o sr. presidente da República disse, em resposta a uma pergunta relacionada com o auxílio do Governador Federal ao Nordeste, que «não era mais candidato, para fazer promessas».

Modéstia à parte, nós não votamos no sr. Jânio Quadros.

Conheciamos os seus antecedentes. Inteiramos-nos de que «O Globo», o «Correio da Manhã» e o «Estado de São Paulo» o apoiavam, e que o sr. Carlos Lacerda era o mentor de sua candidatura. Votamos no Lott.

Perdemos. Sem apelação. Sem a satisfação, sequer — tão brasileira — de poder dizer que perdemos, jogando mal.

Agora, apreensivo, lemos as palavras, com que o sr. Jânio Quadros, em João Pessoa, confirma as nossas dúvidas à sinceridade de suas promessas.

Não é mais candidato. E diz-se que esse povo foi às urnas, ungido de fé no futuro do Brasil. Que acreditou em melhores dias. Que votou com raiva, contra a miséria...

Não é mais candidato. E os Serviços Nacionais do Ministério da Saúde vêm seus últimos momentos.

Asfixiados pela falta absoluta de verba que lhes permita assistir seus enfermos, o Serviço Nacional do Câncer, o Serviço Nacional de Tuberculose, o Serviço Nacional de Lepre, etc., acham-se em vias de fechar.

Não é força de expressão, não é fechar mesmo!!! Meta — homem... Meta — homem... Que meta, homem?

O presidente não é mais candidato.

Escreve

Tenório Cavalcanti

CARTA À LBA



IMO. sr. Charles Edgar Moritz.

DD. Presidente da LBA.

Prezado Senhor:

Examinando o ofício dirigido por vossa senhoria ao prefeito de Duque de Caxias, cuja cópia temos em mão, não sabemos a que atribuir tantas inverdades nele contidas, para justificar-se a doação ilegalmente pleiteada da Vila São José à LBA.

Sem entrar em considerações ou em inquirições sobre a maneira como foi despendida a vultosa verba de sessenta milhões de cruzeiros pela instituição dirigida por vossa senhoria, exame que não nos compete e, sim, à comissão de inquérito que cuida de investigar a aplicação das verbas desse órgão assistencial, cumprenos aclarar o alegado por vossa senhoria, em relação às despesas com a construção da referida vila e instalação de serviços coletivos.

Ou vossa senhoria foi iludido, aceitando como verdadeiras informações tendenciosas, ou tenta ludibriar alguém, para chegar por meios ilícitos a um fim proveitoso. Afastando um mau juízo a respeito de vossa senhoria, ficamos com a primeira hipótese, reconhecendo que o seu erro foi engano. E por isso resolvemos prestar-lhe as informações que se seguem.

Fala vossa senhoria em despesas, no montante de dez milhões, «com o pagamento de pessoal e a compra de material para o revestimento externo e pintura das 872 casas da Vila São José». Desconhecemos que tal serviço houvesse sido executado pela LBA. Na exposição endereçada ao Tribunal de Contas, solicitando reexame da impugnação ao registro da verba de sessenta milhões de cruzeiros, destinada pelo então presidente da República ao socorro das vítimas da enchente de Caxias, ficou claro que o Ministério da Saúde, com esse dinheiro, construiria mil casas de dois quartos, sala, cozinha e banheiro, com embórgo interno e externo, rede de água e esgoto, instalações sanitárias, piso de cimento, bem como o necessário serviço de terraplenagem.

Convidamos vossa senhoria a uma visita à Vila São José, a fim de verificar se existem edificadas essas mil casas. Ali serão encontradas apenas 872 casas, mesmo assim sem obedecerem todas as especificações da planta anexada ao processo de registro no Tribunal de Contas. Quanto a embórgo interno e externo só há os efetuados às expensas dos moradores.

Cumpre-nos, por desengano de consciência, afirmar que, com efeito, instalou-se a rede de esgotos, funcionando até hoje em precaríssimas condições. No tocante à instalação do serviço de água, a tubulação assentada teve que ser totalmente substituída por imprestável. O Ministério da Saúde adquiriu o novo material em uma firma do comércio de São Paulo e que, mercê da confissão, agora, do ilustre presidente da LBA, ficamos sabendo ter custado cinco milhões de cruzeiros...

Nunca, em tão poucas linhas, se mentiu tanto, acreditamos que involuntariamente.

As indenizações com a demolição de casas foram feitas por cessão à CAVEC e a LBA não despendeu um centavo sequer. Todas elas foram pagas pela CAVEC e os recibos, em confiança, entregamos ao engenheiro Clarimundo Chapeiro, que se comprometeu a devolvernos, o que não o fez até hoje. O transporte de móveis, utensílios e material etc., foi feito em caminhões da RFF, gentilmente cedidos por sua administração, em caminhões do Serviço de Endemias Rurais, e caminhões particulares, cujos donos contribuíram para a solução de um problema coletivo, sem pleitear doação como recompensa...

Sobre as despesas com medicamentos, pouco temos a dizer. Foram realmente grandes, pois a LBA não os poupava, o

que, aliás, louvamos por isso que a saúde do povo abandonado reclama verbas que, mesmo aparentemente vultosas, são, na realidade, pequenas. Quanto, porém, à alimentação, isso ficou a cargo do SAPS, que gastou a cifra de dezoito milhões de cruzeiros, sem tentar apressar-se da Vila São José, com o fim de resarcir tais gastos...

Uma verdade disse vossa senhoria: — recebemos da LBA cinco milhões de cruzeiros «para indenização aos proprietários das terras desapropriadas». Desse cinco milhões, depositamos três milhões à ordem do sr. Juiz de Direito da Comarca, na Caixa Econômica Federal, para pagamento dos terrenos desapropriados e para prevenir compromissos decorrentes de questões judiciais sobre valores de terrenos, gastando dois milhões, duzentos e sessenta mil cruzeiros com escrituras de compra de outros terrenos, em acordo amigável e com indenização de benfeitorias. Já prestamos contas desse dinheiro, não nos sendo pagos, até agora, os Cr\$ 260.000,00 que gastamos a mais.

Acêrca dos serviços da LBA, reconhecemos os relevantes, até quase dois anos passados. De há muito, porém, essa Instituição vem mantendo dois funcionários apenas, sem nenhum recurso fornecido pela sua administração. Os médicos que prestam serviços na Vila São José pertencem aos quadros do Ministério da Saúde. As despesas com o ensino das crianças vêm sendo feitas pelo Ministério da Educação, que tem um convênio com o Ministério da Saúde, pelo Estado e pela Fundação São José, que é proprietária dos terrenos da Vila e, a cujas expensas, quase tudo vem sendo realizado ultimamente.

Merece ser ressaltado o auxílio do prefeito Adolfo Davi, que há cedido caminhões, carroça e «patrol» do Município e, ainda agora, se encontra empenhado em fazer funcionar o serviço de água, gastando vultosa verba, para que os moradores possam gozar do benefício de ter o precioso líquido correndo da torneira das casas construídas por empreiteiros particulares.

Eis aí, senhor presidente da LBA, a verdade exposta sem reboços. A Vila São José tem subsistido, sem os relevantes auxílios dessa Instituição, «à altura» do nome e tradição, sem haver-se tornado uma «favela», que venha criar sérios e insolúveis problemas para o Município.

Se vossa senhoria deseja criar para a LBA um crescente poderio patrimonial, cobrando o que esse órgão gastou a título de assistência, e do que não gastou, acrescido de juros, então se aposse do Patronato dos Menores, em São Bento, que recebeu doação relativamente avultada, porque a Fundação São José, juridicamente, tem a guarda e posse da Vila São José, lançando mão de todos os recursos legais para manter seu direito.

Quanto ao dinheiro gasto com os pobres, essa benemérita instituição não deveria verter lágrimas. Muito mais ela gastou talvez com o inquérito, em virtude do qual se empossou a atual diretoria...

Enviando a vossa senhoria esta carta, desejamos apenas dar esclarecimentos sobre fatos desconhecidos por quem tem tanta responsabilidade e tantas ocupações, que lhe não dão tempo de pesquisar dados, que lhe seriam tão úteis, principalmente antes de reivindicar direitos que, de direito e de fato, pertencem a outrem.

E certo de que cumprimos com nosso dever, resguardando-nos de acusações veladas e, fugindo a incriminações sem provas, aproveitamos a oportunidade, para subscrever-nos

Cordialmente,

Tenório Cavalcanti,
presidente da Fundação S. José.

Ronda Política

APELO A STEVENSON

Mais do que o apoio à autodeterminação do povo cubano, o que está incomodando certos setores da política brasileira, aqueles ligados aos interesses dos grupos econômicos estrangeiros, principalmente aos trustes norte-americanos, é a orientação da política externa do presidente Jânio Quadros, no sentido de comerciar com o vasto mundo socialista. A diversificação de mercados constitui um golpe de morte, um meio de quebrar-se os grilhões que prendem a nossa economia aos monopólios estrangeiros responsáveis pela miséria do povo brasileiro em particular e da América Latina em geral.

Os números, na sua eloquência indiscutível, falam melhor do que as palavras. Vamos, pois, a eles. Em janeiro e fevereiro do corrente ano, exportamos um volume de 1 milhão e 836 mil toneladas. No ano passado, no mesmo período, exportamos apenas 1 milhão e 600 mil toneladas. Quer dizer que este ano aumentamos de 16% as nossas vendas. Todavia, enquanto em 1960 (janeiro e fevereiro) recebemos por esse comércio, 182,5 milhões de dólares, em 1961 só alcançamos 180,8 milhões.

Os trustes continuam forçando a baixa de preços dos nossos produtos de exportação, pagando cada vez menos por maiores quantidades de café, cacau, minério, enquanto os produtos manufaturados que adquirimos nos Estados Unidos e na Europa custam mais caro.

E que política nos aconselha o Fundo Monetário Internacional, para que equilibremos o balanço de pagamentos? Redução das importações, empréstimos para honrar nossos compromissos, o que significa estagnar o nosso desenvolvimento, aumentar o desemprego, negar aumento salarial às classes trabalhadoras.

Comerciar com outros países fora da órbita desses trustes significa afastar-se do «mundo cristão», não ajudá-los contra o comunismo e uma série de outras frases feitas que escondem a terrível espoliação a que estamos sendo submetidos.

Estamos certos de que o presidente Jânio Quadros, se seus assessores não lhe esconderem esses dados sobre o nosso comércio com o exterior, terá um magnífico assunto para discutir com o sr. Stevenson, enviado especial do presidente Kennedy. Poderá, inclusive, convencê-lo de que, em lugar de uma cruzada contra Cuba, o governo norte-americano poderia empreender uma ação conjunta com a América Latina, contra o aviltamento dos preços dos produtos exportáveis por essa parte do mundo.

Focos de agitação

Sejam frios, desapassionados, na análise dos acontecimentos que se desenrolam no Recife. Com a 204, por si só se incumbindo de diminuir a sua popularidade, conforme ele próprio previa, o presidente Jânio Quadros, por simples prazer ou vontade de demonstrar a sua autoridade, não iria se indispor com uma classe organizada e esclarecida como é, inevitavelmente, a estudantil. Se age com tamanho rigor é que tem se alaste o movimento. Quer cortar o mal pela raiz. Pelo interior de Pernambuco, ativas e ariscas, reivindicando uma situação mais compatível com a dignidade humana para o homem do campo, estão as Ligas Camponesas.

Enquanto isso, o Congresso em Brasília não aprova logo o Plano Diretor da SUDENE nem discute com rapidez e objetividade os vários projetos que há anos ali se arrastam, a respeito da reforma agrária. Passado esse episódio do Recife, só vemos mesmo um recurso para o sr. Jânio Quadros: auxiliar o governador Cid Sampaio em tudo o que estiver ao seu alcance, para fazer à moda do sr. Cavalcanti Pinto e na base das necessidades do Estado de Pernambuco, uma reforma agrária isolada. «Para o gasto de casa».

O Brasil está assim atualmente. Cheio de focos de agitação social, resultantes de um desenvolvimento a todo o pano, sem a menor organização.

Demos, neste ponto, toda razão ao governador Carlos Lacerda. Também o Estado da Guanabara é outro foco de agitação, caldo de cultura maravilhoso para se desenvolver qualquer ideia revolucionária, barril de pólvora que pode explodir a qualquer momento.

Do alto dos seus muros, centenas de milhares de pessoas observam o indolente desmoronar de um pouso, que despreocupados, gozando de um conforto e um luxo que lhes não facilitam pisar a cabeça a raciocinar, pensam que tudo vai no melhor dos mundos.

E preciso se acabar com a idílica estrada de que o trabalhador favelado, o morador do subúrbio, entem essa multidão sofredora de cariocas é de uma real situação a toda prova.

A hora é de ação e trabalho conjugados, de menos discussão, de maior preocupação no sentido de estudar e resolver os problemas que afligem as camadas mais profundas da sociedade brasileira.

Ou então, convençam-se as classes mais afortunadas de que não há jeito não e o «grande caso» é aproveitar ao máximo esses derradeiros dias de tranqüilidade aparente, à espera do que vem atrás.

Recuem os preços

A política de poupança e saneamento da moeda do presidente Jânio Quadros já apresenta os primeiros resultados positivos. A inflação começa a ceder, começa a recuar. Vai aos poucos, lentamente, mas vai encolhendo. Já agora, em comunicado oficial divulgado pelo Ministério da Indústria e Comércio, sabe-se que sofreram redução dos preços, no varejo, alguns dos principais gêneros de primeira necessidade.

Em algumas reduções: o arroz agulha caiu, em média, de 36,40 para 34,50; o amarelo de 41,80 para 40,95; o japonês, de 31,60 para 30,90; a carne de primeira, de 151,55 para 149,80; o charque de 180,07 para 179,30; a batata de 157,40 para 153,60 e a cebola de 31,70 para 28,72.

Não sendo embora uma baixa substancial, não havendo o registro de saltos bruscos de preços, já se avalia o início de um processo lento de barateamento do custo de vida. Não seria lícito esperar uma baixa vertiginosa de preços. Uma inflação continuada, a que cada governo acrescentava mais um impulso, não poderia ser enfreada sendo moderadamente, para evitar consequências mais graves à economia nacional. Eis o que está fazendo, dentro do seu esquema administrativo, o presidente Jânio Quadros e seus assessores econômicos. Mais um ano, e os preços estarão inevitavelmente menores. E, vencido o mandato presidencial, a vida estará realmente barata. Será um regresso ao custo de vida de 15 ou mais anos atrás. E a popularidade que o presidente da República está diluindo, com o exercício de sua política de poupança, será recomposta em profundidade. Cumprir-se-á, assim, o que o sr. Jânio Quadros anunciou quando de sua campanha eleitoral. Primeiro, a vida dura, um pouco mais de sofrimento; depois, a redenção econômica, a vida barata. É questão de esperar.

INTRECAMBIO BRASIL-CORTINA DE FERRO

Nos últimos cinco anos, as exportações brasileiras para os chamados países «de Cortina de Ferro» representaram um valor, em dólares, de cerca de 285 milhões, ou seja, 4,2% do total das remessas do País para o mercado exterior. Por outro lado, nesse mesmo período, as importações dos países da órbita comunista para o Brasil atingiram a 269 milhões de dólares, ou o equivalente a 3,9% do total geral de nossas compras no estrangeiro.

Rescisão de compra de carro de luxo

Tendo em vista notícias de que o diretor-gerente da Companhia Usinas Nacionais teria adquirido um carro de luxo para o seu uso, o presidente da República determinou ao chefe do seu Gabinete Civil, providenciar, ainda hoje, a rescisão imediata dessa compra.

PROBLEMAS DO NORDESTE

Na próxima terça-feira, dia 13, às 18.30 horas, no 8.º andar da AIB, o professor Murilo Coutinho, ex-secretário da Visão de Pernambuco, pronunciará uma conferência sobre «Problemas do Nordeste Brasileiro», patrocinada pelo Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional.

POLÍTICA Nacional

Jânio administrará o País de São Paulo

No Palácio de Verão dos governadores o expediente do chefe do Governo até o dia 17 do corrente

S. PAULO, 10 (Asapress) — Está sendo esperado nesta capital, hoje, o presidente Jânio Quadros, que se fez acompanhar por membros de seus gabinetes Civil e Militar. O chefe do Governo Federal, instalar-se-á no

Horto Florestal, onde permanecerá até o dia dezessete. Do Palácio de Verão dos Governadores de São Paulo, o sr. Jânio Quadros administrará a Nação, durante os 8 dias que permanecerá nesta capital, onde com-

pletará exames de tratamento médico, além de receber o representante do presidente John Kennedy, dos Estados Unidos.

VAO AUMENTAR OS SUBSÍDIOS — BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — Mais uma vez a Assembleia Legislativa demonstrou, ontem, que usando do expediente da convocação de reuniões extraordinárias, quer preparar terreno para a breve aprovação do

(Conclui na 2.ª página)

Melina Mercouri e um dos melhores filmes do ano



MELINA MERCOURI, a grande atriz grega, continua encantando o público com sua interpretação da prostituta Ifigênia, do pórtico de Atenas, no filme "Nunca aos domingos", que João Cavalcanti (em uma bela e real) dirigiu com o melhor de sua arte. Trata-se de uma crítica social, muito amável e divertida, por sinal, além de ser um jornalista americano que vai à Grécia a fim de completar uma reportagem sobre a decadência moral da humanidade. Assim, além de diretor, faz o papel de jornalista. "Nunca aos domingos" já se inscreve entre os melhores filmes que a crítica vai apontar no fim deste ano. (United Artists).

CINEMA

O DECRETO E SUAS FALHAS

Governo regulamenta atividades comerciais dos cinemas no Brasil

Clóvis de Castro

O presidente da República resolveu dar o "golpe de misericórdia" nas atividades comerciais dos cinemas em todo o Brasil, proibindo "slides" ou qualquer espécie de propaganda veiculada em documentários e cine-jornais de atualidades. Venceu, ao que tudo indica, o que a Censura do Estado da Guanabara, já havia perdido perante a Justiça, que dera ganho de causa aos produtores e exibidores.

É o seguinte o texto do decreto presidencial:

Art. 1.º — É vedada nos cinematográficos (o grifo é nosso) do País, com ingresso pago, a propaganda comercial de quaisquer modalidades. Parágrafo único — Entende-se como propaganda comercial a projeção de películas ou "slides" recomendando ao público, veiculando ou não, produtos comerciais ou industriais de consumo.

Art. 2.º — A proibição do artigo anterior se refere não apenas à exploração da publicidade durante os espetáculos, como nos intervalos das sessões.

Art. 3.º — Fica vedada a propaganda musical através dos alto-falantes dos cinematográficos, que devem ser destinados, exclusivamente ao público, veiculando ou não, produtos comerciais ou industriais de consumo.

Art. 4.º — A proibição do artigo anterior se refere não apenas à exploração da publicidade durante os espetáculos, como nos intervalos das sessões.

Art. 5.º — Nos painéis de boca e cortina, que separam a tela da plateia, não é permitida a publicidade comercial de qualquer espécie.

Art. 6.º — Os denominados "jornais de atualidades cinematográficas, nacionais ou estrangeiras, que submetida ou objetivamente contiverem propaganda evidente de qualquer espécie, não poderão ter aprovação das autoridades encarregadas da censura cinematográfica nos Estados, Distrito Federal e Territórios Federais.

Art. 7.º — Nos espetáculos cinematográficos ao ar livre e nos cinematográficos, em que o ingresso não for pago, é admitida a propaganda comercial, desde que os filmes, "slides", jornais de atualidades e gravações, tenham obtido a aprovação das autoridades encarregadas da licenciamento, fiscalização e censura das diversões públicas em geral nos Estados, Distrito Federal e Territórios Federais.

Art. 8.º — Os exibidores e produtores que não observarem os termos deste decreto ficarão sujeitos às penalidades previstas nas leis, decretos e regulamentos da espécie de cada Estado da Federação, do Distrito Federal e dos Territórios Federais.

Art. 9.º — Ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores caberá, sempre que lhe chegar ao conhecimento qualquer inobservância nos termos deste decreto em unidades da Federação, representar às autoridades competentes para as devidas providências, sob pena de responsabilidade.

Concomente a apontar algumas das falhas do decreto, não sem antes explicar de público que consideramos a propaganda de "slides", ou em filmes, matéria totalmente indefensável, que o público há anos espera ver cair por terra.

Temos que considerar, além do erro crasso da redação do decreto, que resuscitou o termo cinematográfico, usado nos tempos de Lumière até, mais ou menos, 1923, a medida absurda que dá ao exibidor o direito de exibir apenas um "trailer" em cada programa. Existem, neste caso, os problemas de horários, que às vezes obrigam o exibidor a lançar mão de mais um "trailer", às vezes até a contradição.

O erro da proibição de propaganda (no que tudo indica, de caráter) no interior das

A SEMANA EM REVISTA

A QUE tudo indica o cinema japonês estará condignamente representado, através de "A Idade dos deuses", filme que narra a evolução histórica social e política do Império do Sol Nascente, partindo das lendas de seus antepassados. Vem em segundo lugar, "A francesa e o amor", com grande elenco e em que se mostra os problemas da mulher francesa desde a infância, baseada numa pesquisa do Instituto Francês de Opinião Pública. A ficção científica traz um exemplar que deve ser, ao menos, curioso: "A aldeia dos amaldiçoados", com George Sanders. Também deve ser interessante, "A verdade sobre Rosemary", que volta a focalizar a vida tumultuada (entre os "tycoons" das indústrias germânicas do pós-guerra) da prostituta Rosemary Winfield, já vista, através de interpretação segura de Nadja Tiller, em "O ídolo do pecado". A nova Rosemary é a falecida e bonita Linda Lee. Esses, os melhores filmes da semana. No âmbito das "reprises", destaca-se o "western" "Jornada Inesquecível" (The ride back), com bom desempenho de Anthony Quinn. Relançamento programado para o Cine Rival, na Cinelândia. Os demais filmes carecem de interesse e alguns, como um certo "Mister Smith no mundo naturalista", não verdadeiras incógnitas.

FILMES E OPTACOES

Filmes que constam da programação acima e se encontram dentro das seguintes cotações:

«A longa noite de loucuras» (muito bom), «Al Capone» (bom), «Ben-Hur» (muito bom), «Mulher da quala espécie» (razoável), «Matou os mortos» (ótimo), «Nunca aos domingos» (ótimo), «Os revoltosos» (muito bom), «Páscuas» (bom) e «Quer dançar comigo?» (bom).

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção:

«As mulheres dos outros», «Assassinato em 45 R.P.M.» e «Manobras deliciosas».

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A LONGA NOITE DE LOUCURAS (Sa. semana), Rossana Schiaffino e Franco Antonicelli. As 13.30 — 15.30 — 17.30 — 20 e 22.30 horas. Proibido até 18 anos. (Art-Capocabana).

AL CAPONE (2a. semana), Rod Steiger e Fay Spain. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22.30 horas. Proibido até 18 anos. (Flamengo).

AS MULHERES DOS OUTROS (reprise, 2a. semana), Gérard Philipe e Danielle Darrieux. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22.30 horas. Proibido até 18 anos. (Carioca).

A MANCHA VERDE, Stanley Baker e John Crawford. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22.30 horas. Proibido até 18 anos. (Odeon, Alasca, Pirajá, América, Dom. Pedro (Petr.) e Popular-Cax.).

A NAVE DO JAZZ Anthony Newley e Anne Aubrey. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22.30 horas. Proibido até 14 anos. (Rex, Roxi, Leblon, São José e Eden-Nil).

AS EXPLORADORAS, Paul Esser e Hilde Sessak. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22.30 horas. Proibido até 18 anos. (Páthé, Riviera, Art-Tijuca, Mauá e Para Todos).

ASSASSINATO EM 45 R.P.M., Danielle Darrieux e Michel Auclair. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22.30 horas. Proibido até 18 anos. (Metro-Passado, Rieamar, Metro-Capocabana, Para, Eclio-Tijuca, Melo (Páthé) e Palácio-Hilgendorff).

BEN-HUR (33a. semana), Charlton Heston e Haya Harareet. As 14.30 e 19.30 horas. Livre. (Metro-Tijuca).

FESTIVAL DE REPRISAS — Um filme por dia. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22.30 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli).

ÍDOLAS EM APURROS, William Bendix e Anne Aubrey. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.30 horas. Proibido até 18 anos. (Guanabara).

MULHERES DESAPARECIDAS (reprise), documentário científico de longa-metragem. Em programa duplo com SHERLOCK DE ARACÉ (brasileiro, reprise). As 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 19.40 e 21.50 horas. Proibido até 18 anos. (Cinecine-Trianon).

MULHER DAQUELA ESPERANÇA, Sophia Loren e Tab Hunter. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22.30 horas. Proibido até 14 anos. (Cinecine).

MANOBRAS DELICIOSAS (reprise), Hardy Kruger e Dany

Essas & outras

Escreve Fulano da Silva

SAMBA DESPEJADO — Pola é, irmãos, a Escola de Samba Império Serrano foi mesmo despejada por ordem do juiz Cláudio Viana de Lima, atendendo a um requerimento do lusitano Manuel da Rosa, dono do terreno, onde estavam as salas de aulas da escola. Como se vê, nem toda rosa é flor que se cheira...

FALHOU O "SHAZAN" — O menor Fernandinho gostava muito de ler as histórias do "Super-homem". Certa vez, trepou na janela de sua residência — 3.º andar — gritou a palavra "Shazan" para invocar os "deuses" de todas as forças e saltou para o espaço. Os "deuses" não deram ouvidos a Fernandinho e esse direto ao solo foi cair. E por essas & outras que aprecio mais as histórias do Frankenstein...

CASAMENTO DE "ELAS" — Foi realizado domingo último, aqui na Buracup, o enlace matrimonial do sr. Eugênio Carlos (artista de cinema que menos trabalha em cinema) com o "ela" que atende pelo carinhoso apelido de "Martine Dietrich". Beltrano da Silva, primo deste cristão, mandou dizer que o sr. Jorginho Guinle foi o "padrinho", comparecendo de fraque e tudo. Como qualquer inglês pode ver, na Buracup tudo pode acontecer...

CACHORRO MOTORISTA — Cielano da Silva, primo abastado que vive de chapéu "gelot" em Londres, manda dizer que a polícia londrina prendeu um cachorro que estava dirigindo um taxi sem carteira e desuniformizado. O canino foi preso em flagrante, tendo que prestar fiança para soltura, depois de se submeter a exame de vista, etc. Ah, irmãos, aqui tem tantos dirigindo lotações e não dá em nada, só vendo...

PIADA NOTURNA — A turma da madrugada anda com uma nova piada em relação à Wilza Carla. Dizem que foi iniciada a temporada de pesca da baleia e por isso Wilza vai evitar de sair muito de casa...

POLICIA X ESTUDANTES — Na quarta-feira o Largo de São Francisco até parecia cena do jogo Palmeiras x Peñarol. Imaginem que houve um desentendimento entre estudantes de duas escolas, coisa que acontece — de a Jardim da infância, e a Polícia compareceu para "refeio moral" munida de metralhadoras, revólveres, atiradores, arco e flecha, etc. Ora, para estudantes, o negócio tem que ser na base do cartão, de umas ameaças (ameaças, apenas, hein!) e no máximo umas palmadas de latex. Mas revólver e metralhadora? E depois chegaram ainda os rapazes da Polícia de Vigilância, de mangas arregaçadas, casaca na mão e com aquelas carinhas de assustar covão em noite de tempestade. Isso naturalmente é complexo de não terem passado por uma faculdade. Nem mesmo a faculdade mental!



Cada um com sua mania: a moça Loís Verdum (que nada tem a ver com a praça do mesmo nome) tem o hábito de fazer ginástica com a porta de seu apartamento aberta. O Fulano aqui, fazendo valer a sua teleobjetiva, conseguiu o flagrante exclusivo para as leitoras incógnitas. E agora, um dia, pra cima, pra baixo, um dois pra cima, pra baixo.

Para as festas juninas...
Eis o QUARTETO DO BARULHO!
CARIBALDI-CARIBALDINA
VASCO DA GAMA, BLACK SÁO JORGE

EM QUALQUER ÉPOCA DO ANO
XIM KAMPM OS PRODUTOS DA
CERVEJARIA ORIENTE

Peçam pelos telefones:
48-1860-34-6410

Entregue a domicílio
RUA MAXWEL, 66 • ACETIAM-SE
VENDIDORES

Madureira sem policiamento

Moradores das proximidades do viaduto de Madureira, através de um abaixo-assinado enviado à nossa redação, solicitam providências ao chefe de Polícia, no sentido de que seja cobido o abuso de dezenas de desclassificados que, todas as noites, ali se reúnem em companhia de mulheres de vida fácil. Adiantam, outrossim, que, em face da falta de iluminação na local, decorrendo de toda espécie de atentados criminais à madrugada dando tiros a esmo.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, verrugas, espinhas, furúnculos, micodermas queda do cabelo, pelos no rosto, varizes e úlceras.

DR. AGOSTINHO DA GUNHA
R. Assembleia, 73. Telefones: 42-1153 — 46-4293 — 14 de 19 h.

Dr. Fortunato
OLHOS • OUVIDOS
NARIZ • GARGANTA

1856 RPS TEL 22-5635

Consulte-se 100.00

RUA DA... 100.00

Sociais

"BOM DOMINGO, SENHORITA"

Escreveu:
Aparício Fernandes

Bom domingo, senhorita. Bom domingo, meu amor... Hoje é exclusivamente para você a minha saudação. E quero fazê-la assim, juntinho de você, acariciando o seu rosto lido e enfeitado nos dedos a carca lãguila dos seus cabelos sedosos. Quero ter a alma devanada pelo poema eterno dos seus olhos doces! E desejando-lhe bom domingo, val sentas palavras a minha gratidão pela sensibilidade espiritual que você sabe despertar no meu coração de céleste! Criei, senhorita, quando estive a seu lado, tanta a impressão de que o mundo para nós dois continuaria indefinidamente, mesmo que num determinado momento explodisse no planeta todas as bombas atômicas, espúlicas e foguetes interplanetários. Seus braços macios e deliciosamente femininos superariam em eficiência todos os abrigos antiaéreos que até hoje se inventou. E é por isso que hoje é para você o meu carinho. Bom domingo, senhorita!

ANIVERSÁRIOS



— Completou no sábado p.p. 6 primaveras Eliani. Pronadell, que ofereceu um jantar-dinante, em sua residência, à Rua Cubatã, 23 B. Boxo.

— Cumpleta, hoje, oito anos, o inteligente menino Miguel Antônio, filho do casal Vilma-Laurinda Ferreira Duarte, residente na Estrada Conselheiro Galvão, 882, em Rocha Miranda. Logo mais, o aniversariante receberá seus amiguinhos com uma lauta mesa de doces.

— Faz anos amanhã, segunda-feira, a graciosa menina Lúbia, filha do casal D. Nílza P. Rosenberger. Isaac Rosenberger, festejando o grato evento, Lúbia — com a ajuda de seus pais e das maninhas Rachel, Reize e Brânia e do cachulinha Iseli — oferece uma recepção íntima aos seus amiguinhos, na residência da Rua Sousa Lima, Copacabana.

— Fazem anos hoje, os jornalistas, sr. Nilo de Sousa Pinto, Murtílio Otacema Pessoa, Luis Verneque de Castro, Carlos Benjamim da Silva Araújo e Humberto Bruno.

— Aniversária hoje, a senhora Ana Elvira Ferret, rececionista do Banco Nacional de Minas Gerais, Agência Castelo.

— Fazem anos amanhã, dia 12, os nossos confrades sr. Júlio de Medeiros, Manuel Soutinho da Cruz, dr. Milton Bolívar de Araújo, Guilherme dos Anjos.

FALECIMENTOS

JORNALISTA ALBERTO VIEIRA NUNES — Recebeu a Associação Brasileira de Imprensa, com pesar, a notícia do falecimento, ocorrido no dia 9, do seu consócio e antigo jornalista Alberto Vieira Nunes que durante longos anos trabalhou como redator no "Correio do Brasil". Identificada a ocorrência, a ABI fez hastear em funeral o pavilhão social, tendo apresentado condolências à família entulada e se feito representar nos funeral, realizado ontem, da capela para o Cemitério de São Francisco Xavier, por uma comissão de diretores e conselheiros.

«Winchester 44»

CRUZETA — COMPRO — ATÉ CR\$ 1.500,00 — TEL. 23-3699 — CANDIDO

EXITO NA VIDA!

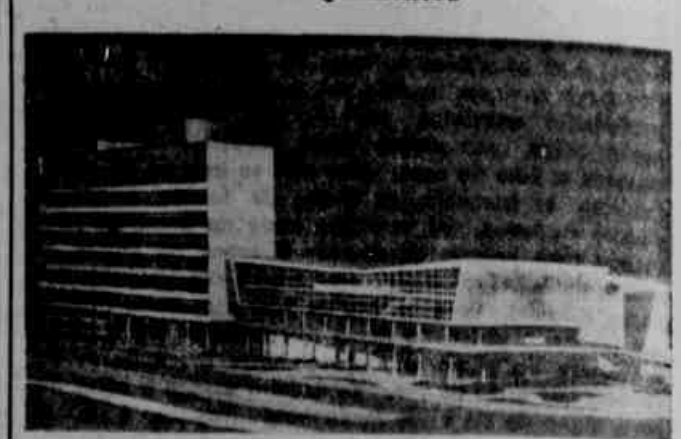
Amor, riqueza, felicidade!

Está sem sorte? Deseja melhorar? Adquirir a "MAOZINHA DE FÁTIMA", o mais precioso talismã oriental, contendo rituais cabalísticos, redar os caprichos de mudar o seu destino! Peça informações à: "FROMARCA" — Caixa Postal, 583 — RIO DE JANEIRO — Gb.

Society & Adjacências

Kleber Lopes

O nível Cajuti — Feijoadas no Renascença — Grajaú elege "Miss Koleston" — Denise vai desfilar — Domingueira-dançante no Clube dos Quinhentos



Eis aí o que será dentro em breve a sede social do Tijuca Tennis Clube

O CATEGORIZADO Tijuca Tennis Clube, considerado o "Gigante da Z. N.", no dia de hoje, completa 45 anos de profícua existência. Atualmente o grêmio cajuti é presidido pelo dr. Mário Pires, figura simpaticíssima que vem dinamizando o clube. Sua diretoria é de alto gabarito. Possui o Tijuca um quadro social de alto coturno que freqüente assiduamente sua enorme sede ao ensejo de suas reuniões. O patrimônio cajuti é incalculável. Instalado no bairro da Tijuca, numa área de 46 mil metros. A atual meta dos dirigentes do clube cajuti é a construção de sua monumental e moderna sede que será iniciada este ano. Historicamente o Tijuca é o clube desportivo por excelência, pois já o conhecem. Portanto um "hip hurra" à família cajuti.

UMA feijoadas concorre dissona acontecerá hoje nos salões do Renascença Clube em homenagem à senhora Lara Santos "Miss" do clube. Lara representará ontem, a noite, no Maracanãzinho as cores da simpática agremiação do Meier.

O GRAJAÚ Country Clube, na noite dançante de hoje, estará elegendo a sua representante ao título de "Miss Koleston". Início da reunião: 20 horas.

A BELA Denise Rocha de Almeida não quis mesmo participar do desfile "Miss Guanabara", ontem, realizado no Maracanãzinho, apesar dos inúmeros convites que recebeu. Todavia está informado que "Miss Denise" estará, no sábado próximo, na passarela representando um Estado da Federação.

A SENHORITA Maria das Neves, sagrou-se "Sinhá Moça", do Esporte Clube Miravira, laureada na reunião dançante de ontem a noite.

O JACAREPAGUA Tennis Clube, prepara-se para uma nova missão de títulos de vários proprietários (sexta série) a razão de 60 mil cruzeiros com vistas a imediata construção de sua piscina.

AS 20.30 horas de hoje um "show" de hipnotismo com o professor Borges D'Avila, deverá reunir a família do Riachuelo Tennis Clube em sua sede.

O CLUBE dos Quinhentos (Caxias), promoverá logo mais (20 horas) em sua suntuosa sede uma reunião dançante com fundo musical da orquestra do maestro Jaime Bicaute. Função na "show". Traje esporte.

Os festejos juninos também serão comemorados pela família do Clube Recreativo Canineira na sua nova sede social. A orquestra de Valdemar Spilman, uma das melhores do Rio, funcionará na festa junina recreativista.

Bom domingo para todos e até terça-feira próxima.

ASSASSINATO EM 45 R.P.M. — DANIELLE DARRIEUX — MICHEL AUCLAIR — JEAN SERVAIS

PIGALLE — COM SEUS VICIOS E SUAS MULHERES EM TRAJES DE EVA — YVES DENIAUD — DANIELLE GODET

METROPOLE DO PECADO — MICHEL AUCLAIR — DANIELLE DARRIEUX

AMANHÃ — YVES DENIAUD — DANIELLE GODET

YUL BRYNNER — SETE HOMENS E UM DESTINO — WALLACE MCGUINN — BUCHHOLZ

REX — MANIA — PRESIDENTE — CENTRAL — MARAJA — MACARONATA — LEOPOLDINA — PLENITUDE — PLENITUDE

SPENCER FREEDMAN — TRACY MARCH-KELLY — O VENTO SERÁ TUA HERANÇA

HERCULES e A RAINHA DA LÍDIA — STEVE REEVES — SYLVIA KOSCIKA — SYLVIA LOPEZ — PRIMO CARNERA

AMANHÃ OPERA

COLUNA DE ELOY DUTRA

RIO, 10 DE JUNHO

Não sei bem onde fica esse tal «Black Horse», bar onde Ardovino Olho de Engula, policial de Lacerda, acompanhado de trinta ou quarenta capangas, desandou a espancar os frequentadores.

Todo o sujeito que espanca, truda e se aproveita do poder policial ou outro que seja, para dar vazão aos seus instintos bestiais, é geralmente sádico e frouxo. Sou capaz de jurar por Deus que esse Ardovino, sem arma, sem capangas e sem gaiões, de homem para homem, de macho para macho, não deve valer um vintém e uma colher de mel coado.

Todo o indivíduo que agride em função das garantias que o cargo lhe concede é inseguro psicologicamente. Ardovino está se vingando da sociedade. Quer meter o pau em todo mundo porque se projeta, negativamente, numa sociedade que nunca lhe prestou atenção.

Deseja agora tornar-se notório e como lhe faltam qualidades intelectuais e psicológicas, apela para a ignorância, igualando-se a qualquer desses desordeiros profissionais de escola de dança. Se Ardovino não se despegar, carajosamente, das frustrações que estão no seu subconsciente e continuar a proceder em função do foguinho ardente dos recalques que ordem nos seus espinhos traumatizados, essa cidade ainda vai assistir a muita coisa desagradável.

As atitudes de Ardovino são profundamente insensatas. Não deve ignorar o fogaço coronel que ao lado da Filosofia da História e de outra Filosofia, há ainda mais uma, infinita e preciosa, que se chama a Filosofia da Vida. E esta ensina que o homem é bipede e não quadrúpede, e, que aquele que deseja imitar o cavalo ou o mulo, escoiceando com duas patas apenas, acaba se desequilibrando e levando tombo feio. Ardovino tem-se defendido com palavras gordas e aparatosas, à semelhança de um Mirabeau ridículo e chifrim.

Mas, se além das palavras, Ardovino sente indizível necessidade de agredir seus semelhantes, faça-o, pelo menos, com dignidade e coragem. Dê um pulinho a um bar de Caxias, ofenda o Tenório em voz alta e em palavras de baixo calão (que é o seu linguajar costumeiro) e mande recado para o barbudo que quer briga com ele...

Al sim, eu ficarei acreditando na coragem do Ardovino e prometo todos as primeiras sextas-feiras do mês levar flores à sua sepultura.

Agora, agredir rapazes de família, cercado de capangas por todos os lados, não é atitude de homem e muito menos de um oficial do Exército: é uma atitude de pulha, recalçado e frouxo.



Prisão de oposicionistas à ditadura de Salazar

A propósito das recentes prisões efetuadas pela PIDE (polícia de Salazar), o general Humberto Delgado enviou o seguinte telegrama ao presidente Janio Quadros. — Ao cuidado do senhor governador do Estado de São Paulo. — Palácio do Governo — Capital.

A Polícia PIDE acaba de prender no Porto o arquiteto Artur Andrade, secretário geral da minha candidatura à Presidência da República em 1958, depois de prender os correligionários Acácio Gouveia, Mário Soares e Gustavo Soromenho, estes porque pacificamente publicaram o programa da Oposição. Sucede

que Andrade enviou a v. exc.ª um telegrama de cumprimentos com centenas de assinaturas e pediu que eu verificasse se v. exc.ª o recebeu, como é habitual, o cebeu, na possibilidade de

Alterações no tráfego de trens na próxima semana

Os três parâmetros que partem de Dom Pedro II não farão paradas, na próxima terça-feira, dia 13, das 11 às 16 horas, nas estações de Fiezeiro e Encantado.

Na quarta-feira, dia 14, os trens não pararão nas estações de Laura Müller e São Cristóvão, das 12 às 14 horas.

Não serão efetuadas paradas, na quinta-feira, dia 15, pelos trens parâmetros que partem de Dom Pedro II, nas seguintes estações: Laura Müller, Mangueira, São Francisco, Xavier, Rocha, Riachuelo, Sampaio, Engenho Novo, Méier e Tijuca, no horário das 11 às 16 horas.

Paraná, entretanto, no mesmo horário, nas estações de São Cristóvão e Silva Freire.

Tais modificações visam permitir reparos na rede aérea no trecho compreendido entre as cabines 1 e 5.

Tais modificações visam permitir reparos na rede aérea no trecho compreendido entre as cabines 1 e 5.

Tais modificações visam permitir reparos na rede aérea no trecho compreendido entre as cabines 1 e 5.

Tais modificações visam permitir reparos na rede aérea no trecho compreendido entre as cabines 1 e 5.

Tais modificações visam permitir reparos na rede aérea no trecho compreendido entre as cabines 1 e 5.

Tais modificações visam permitir reparos na rede aérea no trecho compreendido entre as cabines 1 e 5.

Tais modificações visam permitir reparos na rede aérea no trecho compreendido entre as cabines 1 e 5.

Tais modificações visam permitir reparos na rede aérea no trecho compreendido entre as cabines 1 e 5.

Tais modificações visam permitir reparos na rede aérea no trecho compreendido entre as cabines 1 e 5.

Tais modificações visam permitir reparos na rede aérea no trecho compreendido entre as cabines 1 e 5.

Tais modificações visam permitir reparos na rede aérea no trecho compreendido entre as cabines 1 e 5.

Tais modificações visam permitir reparos na rede aérea no trecho compreendido entre as cabines 1 e 5.

Tais modificações visam permitir reparos na rede aérea no trecho compreendido entre as cabines 1 e 5.

Tais modificações visam permitir reparos na rede aérea no trecho compreendido entre as cabines 1 e 5.

Tais modificações visam permitir reparos na rede aérea no trecho compreendido entre as cabines 1 e 5.

Tais modificações visam permitir reparos na rede aérea no trecho compreendido entre as cabines 1 e 5.

ter interceptado. Podendo esta ser uma das causas da prisão, solicitado a v. exc.ª toda a ajuda que possa dar no sentido de libertar Artur Andrade e outros correligionários, aproveitando a situação diplomática especial em que o Brasil teve privilégio ao enviar seu embaixador a Angola. Aproveito a oportunidade perante o confuso telegrama recebido do secretário de v. exc.ª para informar da

Rainha dos securitários



Incomum movimentação v. m. trazendo ao Sindicato dos Seguritários, os trabalhos que precedem a eleição de sua futura rainha. Grande concorrência e lindas loiras a se meter um título. Norma foto de hoje apresenta Shirley Brito de Freitas, uma das «aprováveis». Shirley é de Santana, bonita em seus 20 anos e rainha da Primavera de 60 da grande firma que representa. Para bem, alegre, gosta de ler, dançar, boleros, jogar vôlei, na praia. Nasceu em Friburgo e mora na Tijuca. Para governo de seus futuros eleitores, ela ainda não tem princípio encançado o que logicamente a fará uma candidata «plena» de candidatos.

COFAP libera feijão soja para exportação

O presidente da COFAP, major Maurício Cíbulos, oficial, ontem, à CAGEX, concordando com a liberação de 50.000 toneladas de feijão soja, para exportação, consideradas excedentes ao consumo interno do País.

O presidente da COFAP, major Maurício Cíbulos, oficial, ontem, à CAGEX, concordando com a liberação de 50.000 toneladas de feijão soja, para exportação, consideradas excedentes ao consumo interno do País.

O presidente da COFAP, major Maurício Cíbulos, oficial, ontem, à CAGEX, concordando com a liberação de 50.000 toneladas de feijão soja, para exportação, consideradas excedentes ao consumo interno do País.

O presidente da COFAP, major Maurício Cíbulos, oficial, ontem, à CAGEX, concordando com a liberação de 50.000 toneladas de feijão soja, para exportação, consideradas excedentes ao consumo interno do País.

O presidente da COFAP, major Maurício Cíbulos, oficial, ontem, à CAGEX, concordando com a liberação de 50.000 toneladas de feijão soja, para exportação, consideradas excedentes ao consumo interno do País.

O presidente da COFAP, major Maurício Cíbulos, oficial, ontem, à CAGEX, concordando com a liberação de 50.000 toneladas de feijão soja, para exportação, consideradas excedentes ao consumo interno do País.

O presidente da COFAP, major Maurício Cíbulos, oficial, ontem, à CAGEX, concordando com a liberação de 50.000 toneladas de feijão soja, para exportação, consideradas excedentes ao consumo interno do País.

O presidente da COFAP, major Maurício Cíbulos, oficial, ontem, à CAGEX, concordando com a liberação de 50.000 toneladas de feijão soja, para exportação, consideradas excedentes ao consumo interno do País.

O presidente da COFAP, major Maurício Cíbulos, oficial, ontem, à CAGEX, concordando com a liberação de 50.000 toneladas de feijão soja, para exportação, consideradas excedentes ao consumo interno do País.

O presidente da COFAP, major Maurício Cíbulos, oficial, ontem, à CAGEX, concordando com a liberação de 50.000 toneladas de feijão soja, para exportação, consideradas excedentes ao consumo interno do País.

O presidente da COFAP, major Maurício Cíbulos, oficial, ontem, à CAGEX, concordando com a liberação de 50.000 toneladas de feijão soja, para exportação, consideradas excedentes ao consumo interno do País.

O presidente da COFAP, major Maurício Cíbulos, oficial, ontem, à CAGEX, concordando com a liberação de 50.000 toneladas de feijão soja, para exportação, consideradas excedentes ao consumo interno do País.

O presidente da COFAP, major Maurício Cíbulos, oficial, ontem, à CAGEX, concordando com a liberação de 50.000 toneladas de feijão soja, para exportação, consideradas excedentes ao consumo interno do País.

minha desconfiança de que a PIDE instalada no Brasil se intrometa na correspondência o que já fez na minha candidatura, metendo agente na nossa sede em Lisboa, donde enviou comunicados falsos à imprensa em nome da Oposição. Respeitosamente saudações. a) Humberto Delgado. Via S-N

Retirou passageiros de um ônibus em chamas

SARGENTO AGRAÇADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

BRASILIA, 10 (Agência Nacional) — O presidente da República concedeu ao segundo-sargento do Exército Agomar Martins Romrig, a Medalha de Distinção de Segunda Classe, como recompensa dos serviços prestados em 19 de junho de 1960, quando, com risco de própria vida, retirou diversos passageiros do interior de um ônibus que se incendiara após chocar-se com um poste de alta tensão.

REMOÇÃO DE DELEGADOS

Em Portarias de ontem, foram removidos os seguintes delegados:

Designo os seguintes Delegados de Polícia para exercer:

No 17.º DP — Inocência Vasconcelos Silva.

No 23.º DP — Antônio Malifano.

Para o 4.º DP — Cândido Alvaro Gouveia, do 9.º DP.

Para o 9.º DP — Edgar Figueiredo Façanha, do 4.º DP.

Para o 22.º DP — Antônio Alves Sobrinho, do 17.º DP.

Para o 28.º DP — Edgar Pires de Sá, do 12.º DP.

Para a CDCC — Valdir de Matos Dias, do 23.º DP.

Ainda ontem foram demitidos os delegados Luis Lafaleite Stocetier e Cicero Brasileiro de Melo, respectivamente titulares das Costumes e Diversões e do 1.º Distrito. Ambos foram suspensos das funções de delegado por 30 dias.

Outra portaria baixada, mandou abrir inquérito para apurar as responsabilidades da Polícia da não proibição da jogatina que campela no Estado.

ESTRADA DO POVO

A lição de Cuba num livro brasileiro

Paulo Motta Lima

Não obstante a imensa simpatia de nosso povo pela revolução cubana, fatos essenciais, ligados à história daquele país — desde sua formação até as recentes vitórias em sua luta contra a dominação estrangeira — não são bem conhecidos no Brasil. Por isso consideramos como boa contribuição para o esclarecimento dos brasileiros a respeito do que se está passando em Cuba o livro de Almir Matos, «Cuba: a Revolução na América», que acaba de aparecer.

Um dos capítulos desse livro trata do pan-americano, a ideologia nacional em busca de uma aparente interdependência, de que tanto falam os ideólogos do Departamento de Estado. Essa ideologia levou o corrupto e sanguinário ditador Batista a fazer da missão militar norte-americana um supergoverno de Cuba, tendo também conduzido o ex-ministro do Exterior do Brasil, João Neves da Fontoura, homem da Standard Oil, a proclamar, em Bogotá, a tese da alienação progressiva da soberania nacional.

A leitura do livro de Almir Matos nos leva a estabelecer comparações entre a luta de nosso povo e a luta dos cubanos pela independência nacional, servindo também para demolir concepções falsas, desmentidas sustentadas pela propaganda imperialista. Uma delas concepções é a do «excepcionalismo americano». Outra é da «solidariedade continental» entre o Ilho de Wall Street e os cordeiros da América Latina.

Almir Matos, esteve durante um mês em Cuba, antes da malograda invasão dos mercenários a serviço do governo dos Estados Unidos. Percorreu toda a ilha. Assistiu a muitas solenidades comemorativas do segundo ano da revolução. Em numerosos atos pôde sentir o apoio popular ao governo Fidel Castro.

Lembra-nos o autor do livro que a doutrina Monroe foi formulada instantaneamente em razão da disputa entre os Estados Unidos e a Espanha em torno de Cuba. Os dominicanos tinham chegado a Cuba no momento em que uma revolução práticamente liquidava a ocupação espanhola.

Quando o exército espanhol já estava esfacelado, os cubanos, os Estados Unidos declararam guerra à Espanha, com a finalidade de anexar Cuba, sob a alegação de proteger uma ilha estratégica e de interesses americanos.

«Cuba: a Revolução na América», editada pela Vitória, é um livro de grande interesse e de muita oportunidade.

No Rio o sr. Adlai Stevenson

Dizendo que o objetivo principal de sua visita ao nosso País era conhecer os pontos de vista dos líderes brasileiros sobre a situação de impulsionar atividades construtivas neste país, desembarcou ontem, às 14 horas, no setor militar do Aeroporto do Galeão, o sr. Adlai Stevenson, embaixador pessoal do presidente Kennedy e chefe da delegação dos Estados Unidos junto à ONU.

O conhecido estadista, figura destacada do Partido Democrático norte-americano, foi acompanhado à sua chegada pelo chefe de missão, o sr. Adlai Stevenson, embaixador pessoal do presidente Kennedy e chefe da delegação dos Estados Unidos junto à ONU.

O conhecido estadista, figura destacada do Partido Democrático norte-americano, foi acompanhado à sua chegada pelo chefe de missão, o sr. Adlai Stevenson, embaixador pessoal do presidente Kennedy e chefe da delegação dos Estados Unidos junto à ONU.

TERRENOS ESTACÃO MIGUEL COUTO

Lotes planos e/ou elétricos e arborizados, em 100 meses s/juros. Tratar tel. 43-7270 ou 23-3875

ATENÇÃO DIABÉTICOS
CLÍNICA ULTRA-MODERNA
TRATAMENTO SEM INSULINA E SULFONAS
Tratamento com resultados rápidos e surpreendentes, sem o uso de insulina e sulfonamidas. O paciente poderá levar uma vida praticamente normal. Praça Monte Castelo, 16 — 3.º andar — Tel. 43-7188 (antiga Largo do Rodário). Diariamente, exceto aos sábados, das 15.30 às 19 horas.

BANCO DA AMÉRICA S. A.
INAGURA SUA AGÊNCIA EM
DUQUE DE CAXIAS
SEDE — SÃO PAULO
FILIAIS — GUANABARA, PARANÁ E INTERIOR DE SÃO PAULO

MILTON DE MORAES EMERY
ADVOGADO
Causas Trabalhistas — Cíveis — Criminais
Acidentes de Trabalho
RUA DA QUINTANA 20 — 4.º ANDAR — SALA 211
De 2ª a 6ª feira — Das 17 às 19 horas

Vendedores
A Cia. Brasileira de Gás precisa de elementos qualificados para o seu quadro de vendedores. Exige-se experiência comprovada do setor de vendas. Ótima remuneração, salário fixo mais comissões.
Os candidatos devem comparecer ao escritório de vendas, sito no caminho de ITARARÉ, 690 — Ramos, munidos de todos os documentos.
RIO COMPRIDO — Junto ao Largo
Vendemos terrenos prontos para construir, com pequeno sinal e mensalidades de Cr\$ 1.750,00. — Local privilegiado, com comércio, escolas, igrejas etc., diretamente servido de condução. — Ver e tratar no térreo da RUA AURELIANO PORTUGAL, com o SR. CAMILO, diariamente, das 9 às 18 horas.

COMEÇOU A FOGUEIRA TELEVISORES
Admiral
Standard
Elétrico
Windsor
Invictus
Emerson
Cibral
ENTRADA 500,
2.000, MENSAIS PELO PLANO PROGRESSIVO À VISTA 52.950,
(Sem mais despesas)
E ganho grátis uma mesa para T. V. no valor de Cr\$ 5.000,00, e uma antena

Mensais pelo plano progressivo
SOFÁ-CAMA Cr\$ 480,
Probel - Paraíso
ENTRADA Cr\$ 100,
GELADEIRAS
G. E. HOTPOINT BERGOM KELVINATOR CLIMAX GELOMATIC e outras
ENTRADA 500,
1.000, MENSAIS PELO PLANO PROGRESSIVO À VISTA 33.950,
(Sem mais despesas)
DO REX RUA BUENOS AIRES, 287 CENTRO
RUA 13 DE MAIO, 78 NOVA IGUAÇU

Começaram os Preços Baixos
Venha agora mesmo, à TELE-RIO, e veja. Toda mercadoria nova, com certificado de garantia. (Entrega em 48 horas)
Tele-Rio
CENTRO:
Rua Buenos Aires, 309
Rua Gonçalves Léo, 66
COPACABANA:
Rua Santa Clara, 26-A
Aberta até às 22,30 hs.
MADUREIRA:
Rua Carvalho de Sousa, n. 263
CAMPO GRANDE:
Rua Ferreira Borges, 8
Em frente à estação

No NENO a qualidade tem maior facilidade!
Monark
Com Monark V. vai mais longe... e o Neno vai mais longe, também, nos prazos de pagamento. Aproveite a NENO oferta e compre hoje a sua MONARK-611
NENO oferta da semana 900 de entrada 900 por mês
Casa NENO
- serve bem ao grande e ao pequeno
Centro: R. São de Setembro, 145
R. Urquiza, 143
Av. Passos 81
Madureira: Rua Maria Fátima, 110
Faria: Lins da Penha, 59
Brasília — Macaé — V. Redonda — Niterói — Guano

Animais domésticos da Ilha da Trindade voltaram ao estado primitivo

Os porcos, cabritos e carneiros, hoje selvagens, introduzidos pelo homem na Trindade, a começar pelo século XVIII, ameaçam destruir totalmente a vegetação da bela ilha oceânica brasileira. Presentemente — conforme foi comprovado pela expedição científica do Instituto Osvaldo Cruz, que acaba de visitar aquela distante região — a flora arbórea, rasteira e média da ilha, ao tentar recuperar o terreno perdido, é logo devorada pelos animais (perto de 1.000), que vivem nos montes, em numerosos rebanhos. As matas existentes nos diversos picos subem-se em pleno regime de regressão, em virtude da ação daninha desses animais, sobretudo dos porcos, que retornaram ao seu estado primitivo, transformando-se em autênticos (e perigosos) javalis, com grandes presas e aspecto feroz.

EROSÃO
Em consequência do desmatamento sistemático da flora arbórea, a erosão se acentua cada vez mais, ocasionando, em consequência de grandes desmoronamentos de paredes de lavas e de outros materiais vulcânicos, Henrique Pimenta Velloso, botânico, e Rudolf Barth, zoólogo, do Instituto de Mangueiras, que voltaram recentemente da região, advertem quanto aos riscos da erosão. Esta se processa lenta, mas inexoravelmente, ocasionando, assim, em futuro remoto, o rebaixamento e quase desaparecimento da ilha.

MILHARES DE CABRITOS E CARNEIROS EM ESTADO SELVAGEM — OS PORCOS SÃO PERIGOSOS JAVALIS



Rudolf Barth indica, do navio, os estragos erosivos nas encostas das montanhas da Ilha da Trindade

tal como aconteceu no Atol das Rocas. Lembrem, também, que as Ilhas Fernando de Noronha, presentemente, sofrem o mesmo fenômeno.

PROVIDÊNCIAS
Para evitar o rebaixamento, que na fase atual é muito rápido, esclareceram os cientistas que devem ser adotadas as seguintes providências: 1) — extermínio total dos porcos, por meio de iscas envenenadas; 2) — revestimento imediato da pe-

dra viva, com a introdução de trepadeiras (parreiras, etc.); 3) — distribuição de coqueiros e caieiros nas praias; 4) — à beira-mar, cultivo de laranjeiras, jacarandás, mangueiras e outras espécies frutíferas nacionais; 5) — distribuição de essências florestais (eucaliptos, etc.). A área cultivável da ilha é de pequena extensão, mas o seu solo é extremamente rico.

MONSTROS DE 400 QUILOS
E na Trindade onde as grandes tartarugas marinhas, monstros de 400 quilos ou mais, desovam, vindas do mar alto. Tal fenômeno ocorre nos meses de abril e maio. Perto de seis praias da ilha, todos os anos, são visitadas pelas enormes tartarugas. Com grande dificuldade, devido ao excesso de peso e lentidão de movimentos, durante a noite, as tartarugas fazem seus ninhos na areia quente, depositando, aproximadamente, duzentos ovos, na profundidade de um metro. Dias depois, após o seu retorno ao mar, os porcos descobrem as posturas e devoram quase todos os ovos depositados, deixando, apenas, as cascas brancas. Mais uma razão — dizem os cientistas — para se proceder ao extermínio desses vorazes animais, uma vez que a ilha da Trindade é o único local, no Brasil, onde as grandes tartarugas marinhas desovam. Convém, portanto, proteger a espécie.

Na Biblioteca Nacional uma Bíblia que estaria valendo dez milhões

Veio para o Brasil com a livraria de D. João VI — Exemplar famoso em todo o mundo — Raridades bibliográficas como atração turística

Desconhecido quase totalmente do grande público, existe na Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro, um acervo preciosíssimo de raridades bibliográficas, algumas das quais mundialmente famosas. São livros, em sua maioria, que procedem das bibliotecas de D. João VI e dos imperadores do Brasil conservados em seção especial no melhor casarão da Av. R. Branco inclusive para que possam ser preservados devidamente contra roubo.

BÍBLIA QUE VALE MILHÕES
Para que se tenha uma idéia da importância dessa seção especial da Biblioteca, basta lembrar que ali se encontram dois exemplares, dois grandes volu-

mes, da Bíblia, impressos em pergaminho, texto latino em Mogúncia, ano de 1462, pelos sócios e sucessores de Gutenberg. Em todo o mundo há, apenas, 30 ou 40 exemplares dessa preciosa edição. Entretanto, aqueles, os nossos, são os únicos completos, sem qualquer dano nos volumes. Um desses exemplares tem todavia triplicado valor em relação ao outro, é o célebre «Exemplar Costard», que, por volta de 1940, foi avaliado em três milhões de cruzeiros, e hoje em dia deve estar valendo cerca de dez milhões.

VEIO COM D. JOÃO VI PARA O BRASIL
O «Exemplar Costard» é co-

nhecido pelos bibliófilos de todo o mundo. A razão do nome é a existência, pregado à capa de pergaminho do II volume, de um recibo de venda passado por um «Sr. Herman, da Alemanha, representante dos editores, que, em Paris no ano de 1470, o vendeu — conforme o documento — ao arcebispo de Angora, Guilherme de Tournelle. Esta, por sua vez, o vendeu, mais tarde, a outro francês o sr. Costard, cuja «ex libris» também figura em anexo, no verso do frontispício.

A edição, segundo acuradas e longas pesquisas, é da responsabilidade dos editores Johann Truett e Peter Schoeffer, sucessores imediatos de Gutenberg, e foi, possivelmente, a quarta edição da série das primeiras Bíblias datadas.

O famoso e valiosíssimo «Exemplar Costard» pertenceu à biblioteca que D. João VI trouxe de Portugal e passou à livraria dos imperadores do Brasil. No momento em que fazemos tanto esforço para incentivar o turismo no Estado da Guanabara, não vem fora de propósito lembrar a existência dessas preciosidades bibliográficas — além dos citados exemplares da Bíblia, há mais de uma centena de livros raríssimos — que seriam sem dúvida apreciados com ênfase pelos estrangeiros cultos, e também pelos nacionais, de passagem pelo Rio. Mesmo sem qualquer propaganda nesse sentido, de vez em quando os funcionários da Biblioteca Nacional são chamados a exibir a visitantes ilustres esse extraordinário acervo bibliográfico. Como é natural, a exibição exige precauções especiais. Causa sempre a maior satisfação a vista de tão velhas e valiosas obras; aos funcionários da Biblioteca, por natural orgulho das riquezas entradas à sua guarda; aos bibliófilos, pela emoção que não podem deixar de sentir os homens de cultura e bom-gosto ao contato de tantas maravilhas do pensamento escrito.

MECÂNICOS
Colares, Fios, Medidores, Baterias, Amperímetro, Multímetro, Fibra Óptica e demais artigos eletrônicos
CASA LUCAS
RUA MIGUEL COSTA, 24
Tels.: 22-8855 e 22-8822



Capa do «Exemplar Costard», valioso acervo da Biblioteca Nacional, trazido para o Brasil por D. João VI (A.N. 10.V.61)

Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro

Devolução aos subscritores de ações chamada para os meses de junho e julho

O BANCO DO ESTADO DA GUANABARA S. A. comunica aos interessados que, de acordo com o Decreto número 454, de 29-5-61, do Exmo. Sr. Governador do Estado, devolverá, na sua sede, à Avenida Rio Branco, número 41 — 5.º andar, a partir do dia 12 do corrente e no horário de 12.30 às 16.30, as importâncias depositadas em conta vinculada, observada a seguinte ordem, de segunda a sexta-feira:

Mês de junho	Recibos de ns.
DIA	
12	1 a 460
13	461 a 570
14	571 a 680
15	681 a 780
16	781 a 880
17	881 a 980
18	981 a 1.080
19	1.081 a 1.180
20	1.181 a 1.280
21	1.281 a 1.380
22	1.381 a 1.480
23	1.481 a 1.580
24	1.581 a 1.680
25	1.681 a 1.780
26	1.781 a 1.880
27	1.881 a 1.970
28	1.971 a 2.080
29	2.081 a 2.200
30	2.201 a 2.320
31	2.321 a 2.430
1	2.431 a 2.580
2	2.581 a 2.670
3	2.671 a 2.800
4	2.801 a 2.910
5	2.911 a 3.010
6	3.011 a 3.130
7	3.131 a 3.270
8	3.271 a 3.420
9	3.421 a 3.550
10	3.551 a 3.670
11	3.671 a 3.820
12	3.821 a 3.980
13	3.981 a 4.100
14	4.101 a 4.230
15	4.231 a 4.350
16	4.351 a 4.500

Os subscritores deverão apresentar os documentos pertinentes à subscrição e carteira de identidade. Rio de Janeiro, 8 de junho de 1961

JORGE FRANKLIN VERÇOZA
— Gerente —

No NENO a qualidade tem maior facilidade!

MÓVEIS

com grandes facilidades
menor preço - maior prazo
menor entrada!

SALA DE JANTAR TIPO COPA
1.720, de entrada - 1.320, por mês

Dormitório Chippendale em imbuia e marfim
Dormitório Rústico em imbuia
Sala e quarto Real em marfim
Sala e quarto Belmug em marfim e caviúna

SOFA CAMA "CITYTEX"
1.900, de entrada - 1.325, por mês

ARMÁRIOS DE AÇO PARA COZINHA
diversos modelos, a partir de 1.495,

casa NENO

- serve bem ao grande e ao pequeno
Centro - Av. Passos, 94
Madureira - Rua Maria Freitas, 110
Penha - Largo da Penha, 59

Estuadores e Ladrilheiros

Precisa-se com urgência. — Tratar à Rua México, 31
sala 502 — Construtora Vieira de Castro S. A.

No NENO a qualidade tem maior facilidade!

O seu fogão com instalação

MINASGÁS

entrega automática

1.700 de entrada
910 por mês

MINASGÁS é tranquilidade

- entrega automática
- vai a todos os bairros
- não fumaça, economiza mais gás

Ninguém é mais seu amigo que o Neno. Além da qualidade excepcional de MINASGÁS, que lhe acaba com os problemas da cozinha, V. compra um bom fogão com preço baixo e grandes facilidades!

Centro: R. São de Setembro, 145
R. Uruguaiana, 148
Av. Passos, 94
Av. Marechal Floriano, 171
Madureira: Rua Maria Freitas, 110
Penha: Largo da Penha, 59

Brasília - Macaé - V. Redonda - Niterói - Bangu

Aproveite V. também, as vantagens da "Operação Cacaréco"

MÚSICA

Seleções líricas pelo TOACB

Hugo Silva

Mais um bom espetáculo lírico que ficamos devendo ao Teatro de Ópera do Automóvel Clube do Brasil ou, melhor, ao sr. Arthur Fomm, seu presidente e grande baluarte. Na noite de 26 de maio de 1961, no Salão Nobre de sua sede social, à Rua do Passado, n. 90, o TOACB apresentou "Seleções Líricas", sob a direção artística do tenor Tito Bertini, acompanhado ao piano pelo sr. Cleo Flamarion, maquiagem a cargo do sr. Amado Rescala, tendo como maestro preparador e regente o prof. Márcio de Bruno.

Na 1.ª parte do programa apresentaram-se:

1 — Barítono Nildio Duarte na ária "Di Provenza tu mar" do 2.º ato de "La Traviata", de Verdi.

2 — Soprano Conceição Areal e tenor Alberto Person, a caráter, em cena de "Cavalleria Rusticana", de Mascagni: ária "Voi lo sapete" e dueto "Tu qui Santuzza".

3 — Soprano Neusa Ferreira, em vistosa "toilette", muito aplaudida por sua bela interpretação da ária "Un bel di Vedremo", de "Madame Butterfly", de Puccini, e, principalmente, do sentimental "Canto da Saudade", de Alberto Costa.

4 — Tenor Tito Bertini nas canções mopolitanas "Tie vuria vasa", de Russo-di-Capua, e "Surdato Innamorato", de Carrio, bem interpretadas, para agrado geral, com certa dose de malícia, que elas exigem.

5 — Barítono José Roque, a caráter, no "Prólogo" de "I Pagliacci", de Leoncavallo. Como sempre, Roque se saiu admiravelmente, tanto cênica, como vocalmente. Aplaudidíssimo, bison o final da ária. Não temos dúvida em prognosticar para o nosso jovem barítono, — prosaica éle em seu constante superlucido artístico —, um brilhante futuro. José Roque ainda se projetará na cena lírica nacional como um dos nossos melhores barítonos.

6 — Soprano Teresa Carla, tenores Godofredo Trindade, Iino Capello, barítonos José Roque e Haroldo Cruz, como, respectivamente, "Nedda", Canio, Arlecchino, Tonio e Silvio, em cena, a caráter, do 1.º ato de "I Pagliacci", de Leoncavallo:

a) ária "Stridono Lami", em que Teresa Carla não está muito feliz, chegando mesmo a não sustentar o agudo final.

b) dueto "Nedda", com Teresa Carla e Haroldo Cruz, que não estava também vocalmente nos seus melhores dias. Conhecemos Haroldo como um bom barítono, comprometido e correto, capaz de uma melhor apresentação.

c) ária "Vesti la giubba", em que Godofredo Trindade, possivelmente de última material, está esplêndido, tendo sido calurosamente aplaudido.

Apresentamos na 2.ª parte do programa:

1 — Soprano Léa Pizzi, em be-

lo e riquíssimo vestido, que realça ainda mais sua beleza, a simpatia, e num dia feliz. Cantou primorosamente, com voz muito bem comportada e com emissão fácil e segura dos agudos, a ária "Mi chiamano Mimì", de "La Bohème", de Puccini e a ária de Micaela — "Je dis que rien ne m'épouvante", de "Carmen", de Bizet. Aplaudidíssimo, tal a perfeição do seu canto ofertou ainda à assistência, fora do programa, a canção "Moi", de Reinaldo Hahor. Face à consagração vitoriosa de Léa Pizzi, obtida sem nepotismo, mas única e exclusivamente pelo seu valor real e indiscutível, é de se esperar que passe ela a merecer da diretoria e Comissão Artística do TOACB a consideração devida a um dos seus melhores sopranos.

2 — Soprano Ilca Valdettaro, meio-soprano Vera Ivet e Irine Valério e tenor Mário Dantas, a caráter, em cena de "Cavalleria Rusticana", de Mascagni: ária "Voi lo sapete" e dueto "Tu qui Santuzza".

3 — Soprano Iracema Rêgo Barros, elegantemente vestida, em bela demonstração de "coloratura" com "Caro Nome", de "Rigoletto", de Verdi. Aplaudidíssimo também, cortou ainda "Serrenata", de Alberto Costa.

4 — Baixo Vladimir Kanel, outro ótimo elemento do TOACB, ten-

do à sua frente um brilhante futuro na cena lírica nacional, muito aplaudido em ária de "Furando" do 1.º ato de "Il Trovatore", de Verdi; "Abbieta Zingara", de "Aria da Calúnia", de "Il Barbiere di Siviglia", de Rossini.

5) — Como número final da bela noite, soprano Conceição Areal e tenor Alberto Person, a caráter, representaram a dupla "Bimba dagli occhi", do final do 1.º ato de "Madama Butterfly", de Puccini. Melhor que na apresentação inicial de "La Traviata", esteve Conceição Areal, na meiga "Cio-Cio-San", que se adequa mais com seu físico e registro vocal. Alberto Person foi o mesmo tenor competente e de belo timbre que, há muitos anos nos acostumamos a ouvir com grata satisfação.

Como sinal característico da minia gentileza de Arthur Temes, todas as cantoras receberam, em cena aberta, artísticos ramalhetes de flores.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

Doenças sexuais do homem
Das 12 às 18 horas
Rua do Rosário, 98

LUTA dos marítimos

Nelson P. Mendonça

Os nossos representantes que vão a Brasília solicitarão dos parlamentares a derrubada do veto ao projeto que concede vantagens da Lei 2.623 aos autônomos que se aposentaram antes da incorporação das empresas ao Patrimônio Nacional.

Julgamos, os marítimos, que o Congresso praticará um ato de justiça rejeitando aquele veto, pois não se compreende que servidores aposentados de uma empresa, na qual, muitas vezes, trabalharam juntos, recebam tratamento diverso pelo simples fato de se terem aposentado em épocas diferentes. Além disso, antes da incorporação ninguém poderia adivinhar que, se se aposentasse aquela época, seria prejudicado futuramente; caso contrário, isto é, se adivinhassem, os que estavam as-

porias da aposentadoria esportariam mais um pouco... Os companheiros aposentados esperam que o Congresso atenda a essa justa reivindicação dos que já não podem lutar.

A mesma comissão de conselheiros da Federação Nacional dos Marítimos apresentará a oportunidade, em Brasília, para comprar nosso apoio ao projeto de emenda à Constituição, de autoria do senador Gilberto Marinho e que concede aposentadoria ordinária aos trinta anos de serviços.

De acordo com a deliberada pelo Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Marítimos, os sindicatos filiados deverão enviar ao Congresso ofícios ou telegramas solicitando a derrubada do veto praticado e apelando o projeto de emenda do senador Gilberto Marinho.

GRS 600,00 MENSAIS com ou SEM ENTRADA

DORMITÓRIOS E SALAS RUSTICAS OU MODERNAS
SATELITE MOVEIS LTDA.

DEPOSITO EXPOSIÇÃO
RUA BONFIM N.º 298 (junto a Rua Bela)
MOBILIARIA MEXICANA
TELEFONE: 32-1580 — RUA ESTACIO DE SA N.º 151

Fantástica Liquidação

DIRETAMENTE DAS FABRICAS AOS CONSUMIDORES

GELADEIRAS, vários tamanhos, encaixotadas de Cr\$ 47.000 por	Cr\$ 32.950,
TELEVISÕES 21", várias marcas de Cr\$ 81.950 por	Cr\$ 56.950,
MAQUINAS DE LAVAR, várias marcas de Cr\$ 46.000 por	Cr\$ 31.500,
BICICLETAS de Cr\$ 10.500 por	Cr\$ 6.850,
RÁDIOS Pilha Transistor, diversas marcas de Cr\$ 14.900 por	Cr\$ 8.950,
RÁDIOS, 3 Faixas de ondas de Cr\$ 14.950 por	Cr\$ 6.250,
RÁDIOS, 2 Faixas, com transformador de Cr\$ 9.950 por	Cr\$ 4.790,
ASPIRADORES de pó, completos de Cr\$ 10.950 por	Cr\$ 8.250,
AR-CONDICIONADO, todas as marcas de Cr\$ 90.950 por	Cr\$ 63.900,
MAQUINAS de costura com 5 gavetas de Cr\$ 12.000 por	Cr\$ 6.290,
LIQUIDIFICADORES, das melhores marcas de Cr\$ 6.990 por	Cr\$ 3.250,
ENCERADEIRAS, várias marcas de Cr\$ 10.800 por	Cr\$ 6.750,
FOGÕES a gás engarrafado de Cr\$ 9.900 por	Cr\$ 7.000,
RADIOVITROLA e/ou caixa de acústica Long-Play de Cr\$ 31.800 por	Cr\$ 19.900,
REGULADOR de voltagem várias marcas de Cr\$ 5.000 por	Cr\$ 2.150,

DEPOSITO das FABRICAS DE APARELHOS ELÉTRICOS DOMÉSTICOS

E muitos outros artigos com grandes descontos — Toda mercadoria nova com garantia total e embalagem da fábrica

RUA LUIS DE CAMÕES, 112

ARTE e CULTURA

Inicia LUTA DEMOCRÁTICA a publicação de sua página literária. Outros jornais já o fazem, há tempos. O *Correio da Manhã* tem a mais antiga, talvez, de todas — *Escritores e Livros* — sob a direção de José Condé. O *Globo* edita o sob o dístico de *Porta de Livreria* e o controle de Antônio Olinto. *DN nas Letras* é publicada por Edilberto Coutinho; *O Dia* possui a sua *Coluna Literária*, dirigida por José Alípio Goulart; *A Noite* tem *Letras e Artes*, sob a orientação de Pedro Manuel; *Diário Carioca* tem a seção *Literatura*, comandada por Renato Jobim; *Renard Perez* tem também a sua *Literatura em Última Hora* e Valdemar Cavalcanti, crítico de alto conceito literário, no *O Jornal* informa, esclarece, opina com oportunidade e segurança. A nossa página — *Arte e Cultura* — não será todavia apenas literária. Será também cultural, artística, como se infere do título. E publicará, além do conto ou do poema, também o ensaio austero e a crítica de arte. Não alimentará igrejinhas. Será assim independente. E estimulará as verdadeiras vocações literárias ou artísticas.

Dentro, portanto, do felito inconfundível deste jornal e de sua orientação por vezes ousadas e não raro destemida — os temas populares estarão sempre presentes.

José Maria da Conceição

A missão do escritor

CLETO SEABRA VELOSO

(Para Arte e Cultura)

O SR. CLETO SEABRA VELOSO que, a partir de hoje, passará a publicar artigos assinados em ARTE E CULTURA, sobre assunto de sua livre escolha, é um publicista de excelente formação humanística e por isso altamente considerado nos nossos meios culturais. Como médico nutrólogo publicou vários livros que, pelo seu valor, se incorporaram definitivamente ao patrimônio da cultura brasileira. Como ensaísta escreveu: "Uma Democracia em Apuros" e "Introdução a um Brasil Sério", dois livros corajosos e defensores do espírito de luta do seu autor. Como literato acaba de publicar o romance, "Anita Romano", cujo êxito de leitura já se apresenta uma realidade. No jornalismo, a atuação de Cleto Seabra Veloso não foi menos proveitosa. Colaborou, com dezenas de artigos assinados, no "O Jornal", no "Diário de Notícias" e foi o Redator-Chefe do "Jornal de Debates", a partir de 1951, na fase mais brilhante do semanário, quando não colaboravam Graciliano Ramos, Rafael Cordeiro de Oliveira, Alvaro Moreira, Arbal Machado, Gondim da Fonseca, Neves-Manta, Henriques Pongetti, Matos Pimenta, Ramoniana de Chevalier, Origenes Lessa, Barão de Itararé, Alvaro Armando e outros. Este ilustre colaborador de ARTE E CULTURA, pois, que se fez na luta e que tem vivido da luta, incorpora-se, assim, nesta página e neste diário, às peles democráticas, a serviço do Brasil e seu Povo.

Certa feita, Sainte-Beuve, referindo-se a Le Rouge et Le Noir de Stendhal, disse: "Suas personagens não têm vida, são autômatos grandiloquentes, imaginam-se rainha e põem-se a pontificar afir-

mações com a majestade de uma soberana. Todavia, passadas tais afirmações no filtro da razão, descolou-se o malogro. E a burrice veio então ao seu estado inicial de burrice mesma. E o caminho continua aberto à inteligência. A burrice é topequia. Até homens de talento como Sainte-Beuve a maliciada, nos seus interlúdios, estendia. Mais das vezes é a glândula lacrimal do escritor que está funcionando atabalhoadamente. Outras vezes são os malditos complexos de frustração que os faz negativistas e descrentes de tudo. O grande Balthus deles não escapou, apesar do seu (Conclui na 8.ª pag.)



Cleto Seabra Veloso

A tragédia emocional de Antero de Quental

Por I. DE L. NEVES-MANTA

ACABA a Livreria São José de editar a 4.ª edição de *O Espírito Humano*. São pequenos ensaios ou digressões, como resumos substanciais de pesquisas literárias e reflexões de caráter psicológico. Servindo-se de estilo limpo e seu, elegante e conciso, enfrenta por vezes Neves-Manta temas espinhosos, ou sensíveis, ainda sem a mínima preocupação do agrado geral, em muitas de suas arrojadas conclusões. Sincero consigo mesmo, porque solidário com a própria maneira de pensar, nesta 4.ª edição de *O Espírito Humano* estão incluídos 28 títulos diversos, a síntese de pesquisas filosóficas, reflexões de sentido psicológico ou notas de palpante atualidade literária, em seguida a raciocínios ousados e precisos. A página sobre "Santo Agostinho, psicanalista", por exemplo, como o ensaio acerca de "O estranho em Augusto dos Anjos", o estudo sob o título de "Corpo e mente de Machado de Assis", e mais "A solidão de Heine", "Corridos ou o amor possível", "O poder de Nietzsche", "O crime de Fostier-Lacombe", "Wilde ou a pureza de um sentimento", "A imaginação de Victor Hugo", "Goethe, poeta e naturalista", são capítulos outros, entre os que compõem *O Espírito Humano*, e que despertam o interesse do leitor, fazendo-o pensar. Desta obra é este pequeno ensaio sobre o socialista o poeta Antero de Quental.

É um momento de con-



NEVES-MANTA

— lealdade e magnitude. Chamava-lhe Eça, quem sabe por isso mesmo, de Santo Antero...

período ascensional da... se melancólica. E ele-lhe pesamista. Outras, arrancada indômita sacudia-lhe as co-

Recolha-se, muita vez, o homem de ação — era o

(Conclui na 8.ª pag.)

Notícia de "Passeio a Diamantina"

WALMIR AYALA

(Para Arte e Cultura)

Entre as vantagens que Minas Gerais apresenta gloriosamente sobre as outras regiões do Brasil, acrescenta-se a este de alimentar seus cronistas na acepção mais profunda do termo, seus filiais amadores amantes que cantam o território onde vivem e transmitem seu amor até a curiosidade dos apartados de suas delícias, como convite irresistível a lá chegarem.

"Seja bem-vindo à terra do diamante, amigo!" É com esta frase que Lúcia Machado de Almeida inicia seu livro "Passeio a Diamantina" recém lançado sob a égide da Livreria Martins Editora. Lúcia já nos deu anteriormente o roteiro de Sabará, com aquele seu estilo simples e gracioso que vem do conto infantil e conserva, para o adulto e principalmente para as crianças, o mesmo sabor de maravilhamento, como se estivesse diante de uma caverna mágica de onde devessa emergir um dragão transformável em príncipe formoso e novo. Lúcia inicia seu livro com um pouco de História do Brasil, a fundação do arraial do Tijão hoje cidade de Diamantina. O livro é ilustrado por Guignard, aquele anjo da nossa pintura, que, faz visivelmente aparecer na figura de uma criança da gente daquele tempo (página 36), Lúcia Machado de Almeida detém-se, para glória do leitor, na história da Chica da Silva, personalidade das mais es, tranças de que a nossa história dispõe, uma negra imperiosa que dominou o coração e o corpo do contador Fernandes, fazendo-se caprichosa, absoluta, mimada e obediente.

Depois de uma página 78, onde se vê a visão de Guignard, tão bonita, apresentando a cidade, entramos no capítulo mesmo do roteiro, no qual a autora regressa ainda e sempre à história, para explicar as construções, as estradas, os nomes específicos que marcam. Detém-se o livro na contemplação das igrejas, que Minas ostenta mais do que qualquer cidade, com a sua alma religiosa por natureza e vontade. Um dos recantos de Diamantina que merece capítulo à parte no livro de Lúcia Machado de Almeida é o "Museu do Diamante". Abro um parêntese para informar a leitor que Lúcia Machado escreve tudo na mais legítima atmosfera de romance, logo se impõe a leitura para satisfação não só do conhecimento pátrio, como da educação do coração. Há visita a história das filhas da Chica da Silva e os sucedimentos de amor da infeliz Quêria. A Igreja do Carmo é outro assunto destacado na figura da autora. Logo ao entrarmos, ficamos surpreendidos com o requinte harmonioso do conjunto, onde predominam os tons de azul sombrio e ouro. Outra Igreja anotada com mais tempo e carinho é a de "Nossa Senhora do Rosário dos Pretos" construída pelos escravos à custa de esmolas e sacrifícios. Outros capítulos se sucedem tratando do mercado local, da imagem da Nossa Senhora das Parturientes, do romance de Lúcia (figura regional), a catedral, etc. Os leitores terão aí muito de surpresa com que se deliciam no roteiro fiel de uma cidade quase esquecida da nossa lembrança celeri em aquisições futuristas, mas que lá está, serena em seu berço de pedra e minério, rica em seu mundo estufado, palpitando com seu coração que muito viu e que agora esta amorosa mineira, que se chama Lúcia Machado de Almeida, expõe com uma ponta de sadio orgulho. O livro é uma beleza e aqui fica a nossa agradecida recomendação.



ABC NO REFORMATÓRIO — Óleo de Sílvia de Leon Chelver. Medalha de prata do Salão Nacional de Belas Artes (1948)

Nota sobre Djanira

SÍLVIA

(Para Arte e Cultura)

O INTERESSE pelas Artes Plásticas vai crescendo cada vez mais na cidade do Rio de Janeiro que pretende com muita razão o título de Capital da nossa Cultura. As novas e modernas galerias reúnem os artistas de escolas mais avançadas e os apreciadores da arte vão reconhecendo os valores plásticos entre os informais, abstratos, primitivos ou concretos. Os artistas mais renomados já vão formando os seus mercados, os marchands consultam o dólar ou o crédito bancário e as vendas se fazem com as suas cotações tipo bolsa de valores. O ano de 60 e o novo que começa ainda, foram pródigos em mostras de pintura ou escultura e as listas de preços com os rotulos de aquisições ou reservas emprestam uma espécie de animação, de alento estimulante.

A "petite galerie", com duas agendas salas, na Praça General Osório, entre as suas últimas apresentações nos deu indivíduos de Di Cavalcanti, Rubem Valentim, Gláucio Rodrigues além do seu primeiro. Salão de Artes Plásticas distribuindo valiosos prêmios em dinheiro.

A "Piccola Galleria", do Instituto Italiano de Cultura apresentou em sua sede na praia do Flamengo, uma Exposição de Bruno Giorgi e a Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos realizou uma mostra — *O rosto e a Obra* (pintura, desenho e gravura) com a participação de Max Naenbergh. O artista fotógrafo apresentou realmente uma coleção de retratos relevantes do artista em sua obra.

Outras salas, como a Macunaima e a do Diretório da ENBA, a Pinguim e o Jorge de Montemarte também mostraram artistas de reconhecido mérito.

Mas, entre as Exposições abertas, realmente a de maior repercussão é a da Galeria Bonino que exhibe Djanira.

Várias vezes já tivemos a oportunidade de chamar a atenção para a pintura dessa artista que consideramos um caso na pintura brasileira. Um caso, repetimos a expressão para justificar um caminho plástico que tem princípio, meio e futuro, mantendo sempre fiel uma inspiração poética das gentes, dos lugares, dos trabalhos, da vida, enfim. Da vida dinâmica dos simples, da gente do povo, nos seus labores, nas suas festas ou nas suas crenças, Djanira continua sendo

Djanira, aquela que foi no princípio como promessa que se afirmou e dessa afirmação deixou a certeza de que seu futuro é hoje.

Vendo a exposição cada quadro sugere a manifestação de quem assiste Djanira, "Terrão de Café", é uma belíssima produção limitada dentro de uma composição audaz e equilibrada. As cores são de terra, de café e de gente — a pintura empresta ao emocional o seu poder daquilo que podemos chamar "fatalidade plástica". É um quadro de rara profundidade. "O Armazém de Café" tem uma feliz composição e revela a gente que vive num Brasil que é o mundo da artista. As figuras do candomblé baiano ganham a sua autenticidade nem sempre atingida em arte — seus tons alegres, seus propósitos de movimento e dança, sua postura muitas vezes de retrato, têm sempre uma característica de ritmo espiritual (o painel da casa de Jorge Amado). A "Dança do Maracá" é um quadro alegre em seus brancos e em seus contrastes. A cena do mercado, o "Piano e o Violino" e tantos outros lembram a Djanira de sempre. Mas, para terminar é preciso falar no grande trabalho que é a "Folia do Divino", um painel que tem vermelho, tem verde e tem branco, numa afirmação de cor que é fundamental nessa pintura em plena maturidade. Nas paisagens de Parati, nas crianças nos seus encontros de trabalho, há sempre uma constatação de personalidade que comunica alegria, otimismo e esperança.

A Galeria Bonino, que conhecemos desde Buenos Aires está participando em novo movimento artístico e merece a nossa colaboração quando se propõe levar os artistas brasileiros para outros países divulgando a nossa arte e os nossos valores. Lembremos a velha casa de poeta e pintor que visitamos em 52, na capital da Argentina quando apresentamos os quadros de Raquel Fajner reduzindo o humano ao estandarte como o dramaturgo Ionesco mais tarde transformou o homem em rinoceronte.

A Exposição de Djanira deve ser visitada (Galeria Bonino — Rua Barata Ribeiro, 578) o interesse dos seus temas, o conteúdo de seus quadros e a harmonia colorida de suas formas valiam como importante capítulo da pintura brasileira.

ROTEIRO

"ALL RIGHT"

POLICA GENTE sabe quem seja o All Right do "Correio da Manhã". Todavia, diariamente, o grande matutino traz em sua 2.ª página a crônica que nenhum leitor do jornal de Paulo Bittencourt deixa de ler, depois do café. Mais, afinal de contas, quem é esse tal de All Right? Ora, esse culto, oportuno e cintilante comentarista dos problemas políticos do Brasil e dos bons livros que se editam no país — é um brasileiro. Mas quem é esse brasileiro? E de onde veio? Esse brasileiro é um jornalista vindo do Ceará. Tem muita coisa escrita. Possui uma memória de estardalhaço. Conta com graça e bem, casos que não acabam mais... Esse cearense, esse All Right é o jornalista e escritor Aderson Magalhães.

SOBRE PORTUGAL

CARLOS DA SILVEIRA, médico ilustre e homem de letras, acaba de publicar o seu *BOM DIA, PORTUGAL!* Com trezentas e muitas páginas de texto é a presente obra um itinerário, não o raro sedutor, a respeito de muitas coisas e de gente írmã. Ela é a que dá a Sílvia, as abstratas: este livro é um depoimento e uma advertência. O seu autor é filho, neto, bisneto e trineto do brasileiro, de ambos os lados. Entretanto, pelas próprias condições da época de 1939, foi levado, em criança, a estudar em Portugal. Ali passou quase um quarto de século, entrecortado por duas viagens ao Brasil, em 1925 e 1929. Assim, sem perder a espiritualidade brasileira, pôde identificar-se com a portuguesa. Viveu em Portugal.

ROMANCES DE MACHADO

TRABALHADOR incansável, acaba o escritor H. PEREIRA DA SILVA de publicar mais um ensaio a respeito de Machado de Assis (*Sobre os Romances de Machado de Assis*). O autor, que anteriormente dissertou a respeito da cronologia do romancista — aliás um bom trabalho — volta agora a sua obra de ficção, esmiuçando certos passos da mesma obra comentando outros. Eis mais uma nota a ser arquivada à bibliografia machadiana.

NOVO CONTIST?

ESTÁ exposto nas vitrinas o "O EGEO E O MAR", esculpta agora na ficção o poeta Oliveira Lichten. São pequenos contos que refletem mais uma vez o fundo lírico que acompanha todas as produções do autor. E na frase segura e na linguagem esboçada, que servem de base ao pequeno volume, presente-se também o grande novelista do amanhã.

AS PESQUISAS DE CARPEAUX

OTO MAHIA CARPEAUX é homem seguro do que publica e *LI-VROS NA MESA* é mais uma prova. Constitui-se a presente obra de estudos de crítica literária, de ensaios esmiuçados a respeito de impárrica figuras da literatura mundial, de observações, estudos acerca de personalidades singulares e que, por isso mesmo, despertaram a curiosidade do homem de cultura e não gôsto de tão ilustre publicista. É, pois, um prazer a sua leitura.

Sílvia na Montmartre

MARIA LAURA RADSPIELER

(Para Arte e Cultura)

SÍLVIA traz para o público espectador, em cada exposição de pintura, uma visão do nosso povo. Assim seus quadros apresentam gente na rua, gente nas praças, gente na areia; são carnavales, em domingo e feriado, sempre a nossa gente, mas, nos quadros de favelas ou casas sóas. Em Sílvia sentimos o espetáculo do drama-alegria, na potente contradição da realidade moderna. Sua pintura apresenta a resposta do artista em frente à vida possível. Sua arte, uma afirmação direta na comunicação da emoção humana à razão da crítica plástica. E quantas contradições surgem! Por isso sua arte é vital, expressiva.

Fiquei mais certa e feliz numa tarde de inauguração quando uma visitante, inteligente e sensível, se confessou sem pretensões maiores: — "Que beleza a pintura de Sílvia! Faz tão bem à gente, nos estimula, que coisa simples. Aqui dentro se sente a vida; já estou tão cansada de olhar essas pinturas que aparecem por aí. A pintura é esta: a pintura carrega a equitativa de intenção, são os elementos plásticos da composição, da luz, das cores, dos ritmos, do espaço, como do tempo. E do conjunto se expande um latido poético de que é Sílvia, por natureza, constituída. É a autenticidade da pintura, da mulher artista. Daí em nosso tempo, lato constitui espanto quando deveria ser a afirmação da vida do artista moderno. Não é possível confundir mais os valores, convicção aos leitores para ver os quadros que estão na Galeria Montmartre, de Cop-

acabou em 22 de Junho. Não é preciso escrever mais. A técnica da linguagem pictórica está

na sua obra, as frases que busco estão exatamente no sentimento, no amor, na luta inevi-

tável de Sílvia a favor da pintura e de nossa gente, aí uma coisa ligada, uma coisa só.



Folia do Divino — Composição a óleo de Djanira

O luar de outros caminhos

PÁDUA DE ALMEIDA

(Para Arte e Cultura)

Em ti há um luar de outros caminhos que não se estendem mais, de caminhos extintos noutros tempos e que, hoje, estão dormindo em regiões imortais.

Caminhos que repousam nos vales siderais.

As estradas não mais existem sobre a terra... No entanto, o luar ficou em ti... Percebi seu clarão naquela noite em que, de olhos fechados, eu, sozinho, escrevendo, te senti...

Eu te senti naquele instante como se Deus baixasse ali.

Naquela noite em que eu te imaginava sob o azul de outro céu longe do meu, naquela noite em que eu fazia uns versos para a tua alma, as minhas frases veio iluminar...

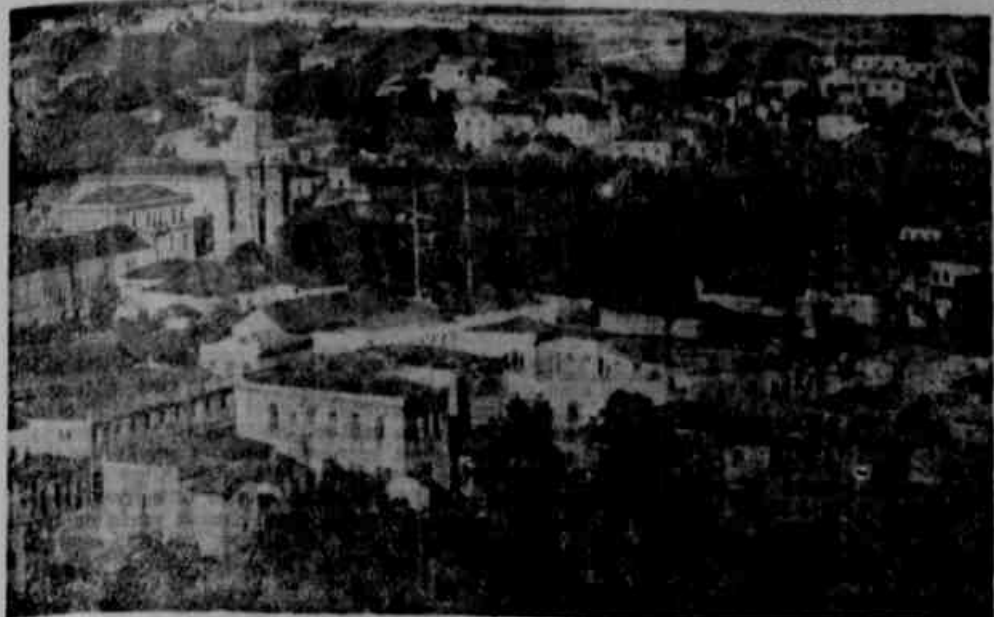
Desceu de um mundo em que meu sonho se perdeu.

Clareou meus dedos, as minhas frases veio iluminar... E, quando terminei o que escrevia, meu poema em luz se desfizera. Sobre o papel somente havia...

Um luar de outros caminhos que nunca mais hão de voltar.

RIO BRANCO, A CIDADE-JARDIM DOS CANAVIAIS

Crescente produção açucareira — Deficiência de estradas transitáveis — Duas empresas que honram o Município e o Estado



Vista Panorâmica da Cidade de Visconde de Rio Branco — Minas Gerais

Encravada na Zona da Mata, a cidade-jardim dos canaviais oferece o quadro de um risonho recanto no meio de um cenário virente de palmeiras e imensas canaviais, ciciando e balançando ao vento.

A Igreja é um ponto alto no panorama que se nos debuxa aos olhos majestosa, ergue-se no centro, metendo no espaço a torre, elevando a cruz, símbolo resplandecente pelo cristão.

A cidade é um mimo. Um belo cartão postal.

O povo é dócil e amigável.

Um futuro brilhante espera a região, mas o descaço dos homens públicos conspira contra a terra. Desajudada, ilhada do mundo quase, Rio Branco, a florescente cidade mineira, não conta com uma estrada pavimentada, transportando seus produtos em carros que pulam sobre catibis de uma rodovia rudimentar, aberta nos campos sobre um leito de chão.

A Indústria Açucareira

Sendo o açúcar seu produto principal, sofre a concorrência dos produtores paulistas, bem equipados de meios para o escoamento de sua produção.

Mas, apesar das barreiras, cresce o movimento industrial açucareiro na região, incorporando-se anualmente centenas de hectares à área agrícola produtiva.

Duas usinas vomitam fumaça de chaminés. E milhares de sacos de açúcar são conduzidos aos mercados carentes do produto, diariamente, em veículos que escorregam morosos na estrada provisória.

CIA Açucareira Riobranquense S/A

Uma das empresas industriais que conduzem a cidade de Rio Branco para um grande futuro, encontra-se a Cia. Açucareira Riobranquense S/A, cujo escritório se localiza à Rua Teófilo Otoni, 382, naquela cidade.

Tem ela o capital registrado de Cr\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros). Foi fundada pelo laudoso Mário Pinto Bouchardet, avô do sr. Ruy Bouchardet e que, apesar de

morto, vive na memória dos que lutam neste vale de lágrimas pela conquista do pão, pósto que haja deixado o nome a filhos, dignos continuadores de sua obra pelo progresso e pelo bem-estar da coletividade.

Ruy Bouchardet, atual Diretor-Presidente da Companhia, é candidato a prefeito em 1963, propondo-se fazer uma administração brilhantíssima. As credenciais do candidato a gestor futuro dos bens da comunidade riobranquense já estão apresentadas, por isso que, graças à ajuda de Mário Bouchardet, Diretor-Secretário da Companhia, e de uma equipe de auxiliares dedicados, Ruy Bouchardet mostrou suas possibilidades de administrador lúcido e seguro dos bens do povo, pois continuou e deu maior impulso à empresa que seu avô plantou naquela região.

A Companhia Açucareira Riobranquense é hoje proprietária da Usina São João e de diversas lavouras canavieiras. Sua produção anual é de 85.000 sacas de açúcar, embora sua capacidade seja de 150.000.

Nos próximos anos, esperam seus diretores ter maior quantidade de matéria-prima, aumentando assim a produção até a quantidade estimada de 150.000 sacos. Para isso, incrementam eles o plantio extensivo da cana, oferecendo aos lavradores os recursos de que necessitam para a tarefa. E, no corrente ano, graças a essa política progressista, aguardam já um maior rendimento da indústria, estimando a safra em cem mil sacos.

USINA DE RIO BRANCO

Outra Usina importante da cidade-jardim é a de propriedade da Société Sucrière de Rio Branco S/A, fundada em 1885.

Sua construção foi orientada por brasileiros e franceses, mas, depois de construída, passou para a posse da The Leopoldina Railway Company Limited e, em 1907, para a Société Sucrière de Rio Branco, em cujas mãos continua. É uma das maiores usinas de Minas Gerais.

Os diretores da Usina Rio

Branco deram um ritmo surpreendente de progresso à empresa, através de um trabalho incansável e planejado.

Dilataram eles a área territorial, procurando aumentar o volume de matéria-prima. Empenharam-se na modernização da maquinaria industrial, visando maior produção, à altura do desenvolvimento da produção açucareira do País. Cuidaram de dar uma assistência sempre melhor ao trabalhador, dando-lhes assistência médica, farmacêutica, dentária, hospitalar e recreativa.

Gracias a esse plano, o progresso da companhia se revela em todos os setores. Em 1909, com uma área de 657 hectares de lavoura, a produção era de 15.000 sacos de açúcar, subindo para 115.000 em 1930, 1.250 diários elevados de 150 sacos para 1.250, e já com uma área cultivada de 3.036 hectares. Em 1961, a área de plantio subiu para 4.465 hectares, ascendendo a produção para 240.000 sacos, 1.800 diários.

A sociedade possui 480 salas para habitação de empregados. E mantém 800 empregados no setor rural e 210 no industrial.

Dispe de uma linha férrea de 18 kms, de extensão, onde trafegam três locomotivas, 70 vagões e 22 pranchas, no serviço de matéria-prima (cana de açúcar), procedente de lavouras próprias e de fornecedores particulares. Possui ainda caminhões, automóveis, jipes, camionetas, tratores e carretas das melhores procedências.

Uma linha telefônica liga a empresa a todas as suas fazendas, localizadas todas elas às margens da linha férrea. Um grande rebanho bovino é ali mantido, fornecendo bois para o consumo e para o transporte interno das fazendas.

Seus diretores têm sido brasileiros, franceses e belgas, todos eles havendo até aqui se empenhado num trabalho ininterrupto em favor da empresa e dos que nela trabalham, elevando-a a uma posição de realce entre as congêneres do País.

Atenção Corretores de Imóveis

LUTA DEMOCRÁTICA, todas as quarta-feiras, a partir do dia 28 do corrente, porá à disposição do mercado de imóveis, com preços especiais, uma SEÇÃO IMOBILIÁRIA. Solicite a visita de um corretor autorizado pelo fone 23-2699

Faz 30 anos amanhã o Correio Aéreo Nacional

O Correio Aéreo Nacional, unidade que tantos serviços vem prestando ao Brasil na integração cívica de grandes áreas isoladas pela distância ao patrimônio real do País, comemora amanhã, dia 12, o seu trigésimo aniversário de fundação.

O atual CAN, como é mais conhecido, teve na fase inicial a denominação de Correio Aéreo Militar, ao tempo em que a nossa arma aérea ainda não se havia constituído num ramo independente, com estrutura própria dentro das formas armadas brasileiras. Com a criação do Ministério da Aeronáutica e a fusão do Correio Aéreo Militar ao Correio Aéreo Naval, passou o CAN a ter a denominação atual.

PROGRAMA COMEMORATIVO

O Comando do Transporte Aéreo da FAB organizou para amanhã, na Base Aérea do Galeão, as seguintes solenidades comemorativas: 9 às 10 horas, missa solene em homenagem aos mortos em serviço em missões do CAN; 10 horas, entrega de condecorações, medalhas e de diplomas aos amigos do CAN, lura do boletim alusivo à data e desfile em continência às autoridades; 10.30 horas, desfile aéreo dos aviadores do CONTA e demonstração aérea, com a colaboração de outras uni-

dades da FAB; 11 horas, reunião no Cinema da Base para exposição do Plano de Viagem

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel à Rua Conde de Bonfim, 206, Tijuca: — enviando envelope, endereço e selos para a resposta.

Dr. Fortunato

OLHOS • OUVIDOS • NARIZ • GARGANTA

TAKE HRS. TEL. 22-3835

Consulta Cr\$ 100,00

RUA DA CARIOCA, 6-41 ANDAR

RÁDIO DE PILHA PARADO?

TRANSISTEL conserta com garantia em 24 horas — Jogo de pilhas grátis. — Especialista em TELEPARA. — Avenida 12 de Maio, 44-A, sobrelaje — Telefone 41-6084.

de Prêmio, pelo Brasil, aos estudantes do nível universitário do Estado da Guanabara, oferecido pelo Comando de Transporte Aéreo: 11.30 horas, almoço de confraternização dos oficiais da FAB, com homenagem aos pioneiros do CAN, aos ex-comandantes de CONTA e amigos do CAN; churrasco de confraternização dos suboficiais e sargentos da FAB; churrasco de confraternização das praças; churrasco de confraternização dos civis do Ministério da Aeronáutica; Distribuição de brindes de lembrança do CAN; 15 horas "show" no cinema da Base para praças, civis e familiares; 22 horas, baile no Casino de Suboficiais e Sargentos para suboficiais, sargentos, famílias e convidados; 23 horas, baile a rigor no Casino dos Oficiais.

LOTEAMENTO JARDIM LEAL

Vende-se magníficos lotes em Gramacho com água, luz, melo-fios e arborização. Pagamento em 80 prestações sem entrada. Corretores no local, final da Rua Arack, condução dentro do loteamento nos lotes 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

CORE-GA SEGURA A DENTADURA SOLTA

A venda em todas as farmácias e drogarias

CORE-GA

Recomendado pelos dentistas do mundo inteiro

Policlínica São Jorge

DR. JAIME GUEDES

Médico da Tenda Espírita Tupinambá

Clínica de adultos e crianças

CONSULTAS CR\$ 150,00

COM RAIOS X

Tratamento da Impotência, Fraqueza, Insônia, Asma, Emagrecimento, Doenças Venéreas

Diariamente das 14 às 21 horas à **AVENIDA BRÁS DE PINA, 1 309 (VILA DA PENHA)**

RECORTE E GUARDE

cabelos brancos?

ORF-LÈNE

TINGE MELHOR em todas as cores

CABELOS CRESPOS?

HENNÉ-LÈNE

TINGE E ALISA

são produtos de **AMÉRICO**

à venda nas boas perfumarias, drogarias e farmácias

Fabricante e Químico Industrial: **AMÉRICO JOSÉ DA SILVA**

Rua dos Lavandeiros, 284

TEL. 25-7327 - Rio de Janeiro

Para ela... **uma lembrança ARNO**

Para ele... **um presente ARNO**

Para o dia dos namorados

UMA GRANDE VENDA

DE TODA A LINHA

ARNO

Sensacionais Ofertas das LOJAS MOTO

TUDO SEM ENTRADA!

Até 12 meses para pagar em 6 prestações de tabela à vista

SEM AUMENTO!

Enceradeira — Aspirador de pó e/ou caminho — Liquidificador — Batedeira — Motor para Máquina de costura — Ventilador oscilante — Super Moedor de carne — Barbear elétrico

TODA A LINHA DE QUALIDADE ARNO

Nas vendas à vista

Uma **BONIFICAÇÃO SURPRESA** para o seu presente do Dia dos Namorados!

Lojas MOTO

Matriz: **AV. PRES. VARGAS, 1140 — TEL. 43-1201** — Filiais: **AV. GOMES FREIRE, 39-A — TEL. 42-7430 — R. RODRIGO SILVA, 7-C (Entre R. S. José e Assembléia)**

DKW Condango 2?

venha buscá-lo na CIPAN

- 4 portas
- Tração DIANTEIRA - maior estabilidade
- Capota arreadável
- O MAIS BARATO de sua classe
- Planos de venda excepcionais à sua escolha

CIPAN

CONCESSIONÁRIA DKW-VEVAG

VENDAS: Av. Rio Branco, esq. Pres. Wilson - Tel.: 32-9426

VENDAS E OFICINAS: Av. Henrique Valadares, 156 (entre a Pça. Cruz Vermelha e a Rua Riachuelo) Tel.: 22-1918

CR\$ 500,00

Sim, com esta entrada e prestações mensais de

CR\$ 2.500,00

Compre agora seu televisor **EMERSON**

Instalado com antena grátis

TV ALL ACCES

Modelo Comodoro, Consolete, 110", 21 polegadas Diretamente da Fábrica Também em 31 prestações iguais

SEM ENTRADA

E tenha a maior oportunidade de todos os tempos, adquirindo o seu televisor,

"SEM NENHUM DESEMBOLSO"

CONSULTE-NOS

Pinar Ltda.

Av. Alm. Barroso, 90 sala 812 CENTRO

(Vendemos para o Estado do Rio)

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS HUDDERSFIELD S.A.

Casas Casimiras - Linhos - Tropicais

RIO DE JANEIRO: Rua Uruguaiana, 128; Rua dos Andradas, 58; Av. Maj. Floriano, 47; Rua da Carioca, 29; Rua 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE: JUIZ DE FORA; CURITIBA; CAMPOS; SÃO PAULO; GOIANIA

BAURÍ: PORTO ALEGRE; VITÓRIA; RIBEIRÃO PRETO; LONDRINA; RECIFE

Lucky Luciano, Shino e Risón, nossa acumulada para hoje

Zunga é fôrça na milha da Prova Especial

INDICAÇÕES

Teimosa — Marinha — Quipela
 Halfiler — Xeiro — Vividor
 Bartok — Angi — Huesca
 Lucky Luciano — Camboim — Prenúncio
 Ali Babá — Revide — Quantum
 Agripina Augusta — Bárbara — La Violetera
 Shino — Gloucester — Atreu
 Lagenária — Esquirola — Jamoy
 Risón — Lord Onix — Volpone
 Expert — Epico — Ptolomeu

SOBRECARGA É O MAIOR OBSTÁCULO A TRANSPOR — MUITA FÉ EM SCANDIA QUE VAI BENEFICIADA NO PÊSO — LA VIOLETERA, AGRIPINA AUGUSTA E MISS FORTUNA SÃO TAMBÉM GRANDES NOMES DA CARREIRA

O programa desta tarde, na Gávea, tem, na prova especial, o seu ponto de atração máxima, a falta de programação clássica. Destinada às águas, o páreo reuniu um numeroso lote de competidores que tornam difícil qualquer prognóstico. Mas é evidente que Zunga, por sua melhor classe, aparece como força da carreira, uma das mais sérias candidatas

ao triunfo e não fora a sobrecarga elevada nenhuma das outras conseguiriam derrotá-la.

Terá de suportar ainda

PARA VOCÊ

Uma ponta:

SHINO

Duas duplas:

3º 12

7º 23

Três placês:

Angi

Camboim

Volpone

Pistas e horário

Do programa organizado para hoje na Gávea, composto de dez páreos, cinco terão desdobramento na pista de areia leve, a saber: 1.º, 2.º, 8.º, 9.º e 10.º páreos, os restantes na grama, também leve. A primeira prova tem sua saída marcada para às 14 horas, devendo ser corrido às 18.50 h., sob a luz dos refletores, a carreira final da dominieira.

GALOPANDO

1.º PAREO — Na areia essa prova inicial, que reúne uma dúzia de águas de uma vitória, mas apresenta um lote reduzido com real chance de conquistar o segundo título. Teimosa está madura na turma e não parece uma ganhadora iminente, embora esteja bastante cochichada a Quipela, adversária que andou correndo com destaque em São Vicente e não teme essa turma de hoje. Também Marinha, que chegou perto na última, é competidora temível no campo, havendo esperanças na estreante Mariental. Nossa fórmula é Teimosa-Marinha-Quipela.

2.º PAREO — Também na areia essa carreira. Com chance mais flagrante aparecem o duo Halfiler-Duraznito, ambos em forma das melhores e bem situados na turma. Xeiro, Doidinho e Vividor, este reaparecendo muito bem movido, depois de regular campanha em São Vicente. Em última análise preferimos o número um, mais por Halfiler, situando mais sérias ameaças Xeiro e Vividor, sendo boa recomendação aos azaristas o Doidinho, que tem exercício animador e dá poule gostosa.

3.º PAREO — Muito difícil essa carreira, destinada a potranças dos leões, ainda perdedoras. Bartok, Angi, Huesca, Rocaille, a estreante Asprella e Rosclair, vão ao páreo com altas possibilidades de triunfo, pois a maioria delas acusou progressos depois das recentes apresentações, e a debutante Asprella, uma filha de Bambino, de há muito vem sendo preparada para esse primeiro compromisso. Com 81% de trabalho nos 1200, fácil, Bartok, dependendo de "pegar" a grama, poderá terminar confirmando a nossa preferência. Angi e Huesca, nos restantes em nossa fórmula.

4.º PAREO — Lucky Luciano está na vez, embora preferisse uma cancha de areia. Mal levado na última, brigando ingloriamente da saída ao "espelho", mostrou que manda na turma, bastando que tenha em cima de Quasi, com obrigação de correr mais na grama, de escorar com êxito as investidas de Camboim, um filho um piloto mais capaz. É o nosso eleito de hoje, devendo Atisador e Prenúncio, este levado agora com maiores esperanças.

5.º PAREO — A falta de um grande prêmio, entra na condição de prova central desta tarde o páreo "Homens do Turfe", que reunirá um bom lote de produtos de três anos. Quantum, ainda no título de invicto, continua titulado e dizem que só depende de "pegar" a grama, para que o filho de Romney assinale novo êxito. Quiet Boy, também é motivo de expectativa na relva, pista onde nunca atuou. Ali Babá, voltando na conta, pode agora reabilitar-se dos seus fracassos, ainda perigosos Revide, que tem as melhores marcas da semana, em trabalho e apronto. Resumindo, indicamos Ali Babá, com Revide ou Quantum, formando a dupla.

6.º PAREO — Está com Agripina Augusta o melhor exercício para essa prova especial, que será confronto de idades entre as águas do nosso turfe. Mais nove, titulado em forma, com pleno rendimento na pista de grama, essa pilotada de M. Silva, situa-se ganhadora iminente. Não é barba, contudo, pois a mala loba La Violetera, que está correndo muito no momento, Scandia, Bárbara e Miss Fortuna, aparecem igualmente com reais possibilidades, notadamente Bárbara e La Violetera, que são as ameaças principais na carreira.

7.º PAREO — Gloucester correu muito na última, o mesmo sucedendo em relação ao Shino, ambos melhorando bastante de produção no tapete verde. Aparecem como candidatos certos ao triunfo, nessa mesma apresentação, Atreu e Quadrímotor, este não podendo ser esquecido pelos azaristas. Entregamos nosso melhor voto ao Shino, dupla com Gloucester ou Atreu, ficando a cargo do leitor a escolha da mesma.

8.º PAREO — Daqui até o final do programa, serão na areia as carreiras, todas do "betting". Lagenária, Jamoy, esta numa cancha leve, Esquirola, Flayta e Garota, parecem-nos os melhores nomes no campo, todas em condições de vencer sem constituir surpresa, embora seja um grande azar a Garota, que está muito cochichada. Vamos confiar mais em Lagenária, que trabalhou bem e está em boa forma. Esquirola e Jamoy, principais adversárias.

9.º PAREO — Difícil, bastante difícil mesmo, qualquer prognóstico para essa carreira, também na milha e na areia. Lord Onix, venceu bem na última e continua em grande estado; Tio Godoy, Volpone, Risón, Donaldo e Kill, este com o seu jóquei derrubado na derradeira apresentação, estão com altas possibilidades para alcançarem a esperada vitória. Risón, que venceu muito fácil na turma de baixo, defenderá nossa convicção, com reservas, é claro, Lord Onix e Volpone, ficam para de ceder a dupla.

10.º PAREO — Marchant, com quatro montarias à disposição na carreira, acabou dando preferência ao Expert, cavalo que está bem de forma, ótimo na distância e contará com o auxílio de Finely e Kilanney, este com grande chance de salvar de fracasso o seu número. Também Epico, Ptolomeu, Quebrafogo e Excelcior, aparecem com chance de triunfo. E última análise, indicamos a fórmula Expert-Epico-Ptolomeu, que nos parece a mais razoável.

A corrida de hoje na Gávea

1.º Páreo — às 14.00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 150.000,00 (AREIA)

1	Teimosa, A. Reis	1	17	10	Marinho	13	55	»	Londrino, A. O. Silva	14	82
2	Marinha, A. M. Camil	2	18	10	Marinho	13	55	»			
3	Quipela, G. Almeida	2	27	10	Pingulinho, R. Penido	5	55	»			
4	Marietal, D. Moreira	10	27	»	Calman, A. Barroso	3	55	»			
5	Manoão, A. O. Silva	9	57						5,5 Fátée —	As 17,60 horas —	
6	Kaleca, P. Labre	17	57						1.600 metros —	As 100.000,00	
7	Prigla, V. Viloso	6	53						(A R E I A)		
8	Petra, O. Machado	8	57						(BETTING) — Variante		
9	M. Louca, A. Ricardo	3	53								
10	Explosão, A. Bolino	1	57								
11	Inês, H. Rebelo	7	57								
12	Quelilante, E. Rangel	12	57								

1	Jamoy, F. Mala	15	55	Col. Km.
3	Tateca, V. Andrade	4	55	
2	Lagenaria, A. Ricardo	2	55	
5	Agartha, A. O. Silva	3	55	

1	1.º Rev. Rom. Marchari	8	52	Col. Km.
---	------------------------	---	----	----------

2.º Páreo — às 14.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 150.000,00 (AREIA)

1	Hafliter, M. Silva	2	Duraznito, D. Moreira	3	Jealous, A. Azevedo	4	Endiã, A. Portillo	5	Deliriosinho, C. Dias	6	Cygnus, A. Reis	7	Tunquelen, P. Gomes	8	Cardo, D. Neto	9	Valente, F. Maia	10	Xeiro, J. Ramos	11	Doidinho, A. Ricardo	12	Westpoint, A. M. Camil	13	Match, J. Santos	14	Elisener, A. Barroso	15	Loudly, (*) A. O. Silv	16	Piston, C. Morgado	17	Vividor, A. Neri	18	Marinho, C. Sousa	19	El Aladin, F. Conceição	20	El Aladin, F. Conceição	21	El Aladin, F. Conceição	22	El Aladin, F. Conceição	23	El Aladin, F. Conceição	24	El Aladin, F. Conceição	25	El Aladin, F. Conceição	26	El Aladin, F. Conceição	27	El Aladin, F. Conceição	28	El Aladin, F. Conceição	29	El Aladin, F. Conceição	30	El Aladin, F. Conceição	31	El Aladin, F. Conceição	32	El Aladin, F. Conceição	33	El Aladin, F. Conceição	34	El Aladin, F. Conceição	35	El Aladin, F. Conceição	36	El Aladin, F. Conceição	37	El Aladin, F. Conceição	38	El Aladin, F. Conceição	39	El Aladin, F. Conceição	40	El Aladin, F. Conceição	41	El Aladin, F. Conceição	42	El Aladin, F. Conceição	43	El Aladin, F. Conceição	44	El Aladin, F. Conceição	45	El Aladin, F. Conceição	46	El Aladin, F. Conceição	47	El Aladin, F. Conceição	48	El Aladin, F. Conceição	49	El Aladin, F. Conceição	50	El Aladin, F. Conceição
---	--------------------	---	-----------------------	---	---------------------	---	--------------------	---	-----------------------	---	-----------------	---	---------------------	---	----------------	---	------------------	----	-----------------	----	----------------------	----	------------------------	----	------------------	----	----------------------	----	------------------------	----	--------------------	----	------------------	----	-------------------	----	-------------------------	----	-------------------------	----	-------------------------	----	-------------------------	----	-------------------------	----	-------------------------	----	-------------------------	----	-------------------------	----	-------------------------	----	-------------------------	----	-------------------------	----	-------------------------	----	-------------------------	----	-------------------------	----	-------------------------	----	-------------------------	----	-------------------------	----	-------------------------	----	-------------------------	----	-------------------------	----	-------------------------	----	-------------------------	----	-------------------------	----	-------------------------	----	-------------------------	----	-------------------------	----	-------------------------	----	-------------------------	----	-------------------------	----	-------------------------	----	-------------------------	----	-------------------------

3.º Páreo — às 15.00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 150.000,00 (AREIA)

2	Poesia, A. Ricardo	9	50	14	Edândia, J. Tinoco	9	50	SUNSHINE (C. Vassalotto)					
3	Angi, J. Marchant	9	50	15	Futli, M. Tunesa	9	50			Col. Km.			
4	Olyra, F. O. Silva	10	50	16	Fairuz, M. Corred	6	50	1-4	Pedomen, L. Dias	9	11		
5	Rocaille, A. Bolino	2	55					5	Péguesau, J. Ramos	9	5		
6	Revinço, J. Ramos	1	56					6	Fairuz, A. Ricardo	9	5		
7	Aspilera, D. P. Silva	6	55	1.º Páreo - às 15.00 horas -				7	Gigi, P. Gomes	9	9		
8	Rocclair, M. Silva	3	55	4.000 metros - Cr\$ 140.000.00				2-4	Epely, J. Marchant	9	12		
9	Erica, A. Barroso	5	55						Finely, A. Barroso	9	1		
									Kilarney, A. Reis	9	5		
									5	Florabela, O. Machad.			
4.º Páreo - às 15.30 horas -									6	Excelair, A. M. Camargo	9	10	
1.300 metros - Cr\$ 150.300.00									7	Challenger, R. Almida.	9	4	
	Col. Km.								8	B. Bico, R. Penido	9	5	
1-1 L. Luciano, D. P. Silva	11	50		1-1	Atreu, M. Silva	2	56		9	Pachola, V. Veloso	9	14	
2	Anavio, A. Bolino	4	55	2	Andori, J. Marinho	10	56		10	M. Fortuna, M. Corred	9	5	
3	Jeubeans, A. Pinheiro	2	55	3	Foguete, B. Alves	5	55		4-11	Epico, M. Silva	9	5	
4	Alteador, S. Ricardo	9	55	4	Shift, F. G. Silva	16	56		12	Quebratogo, D. P. Bili.	13	5	
5	Brendama, M. Silva	15	55	5	S. Gloucester, L. Vas	12	56			13	Mercário, A. Bolino	9	7
6	B. Hawaiian, J. Ramos	11	55	6	B. Boy, A. Ricardo	15	56			14	La Violetera, N. Cor.	2	5
7	Eucalpto, G. Almeida	8	55	7	Hartim, F. Mala	12	56			15	J. Fêz, N. Corred	9	6
8	S. Apex, B. Alves	6	55	8	Shino, J. Marchant	13	56						
				9	Qudrimator, A. Pinhe	9	56						
				10	Latim, L. Lins	4	52						
				11	Caminito, R. Penido	5	56						
					Arguano, J. Portillo	3	56						

4.º Páreo — às 15.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 150.000,00 (AREIA)

TORNEIROS
RETIFICADORES
PLAINADORES
MARCENEIROS (com prática de móveis)

Sauer S. A. - Indústrias Mecânicas
Rua Figueira de Melo, 313 - SÃO CRISTÓVÃO

APRESENTEM-SE À:

TORNEIROS

RETIFICADORES

PLAINADORES

MARCENEIROS (com prática de móveis)

Sauer S. A. - Indústrias Mecânicas

Rua Figueira de Melo, 313 - SÃO CRISTÓVÃO

OFERTAS SENSACIONAIS DE RUY MAFRA S. A.

SINGER RECONDICIONADAS

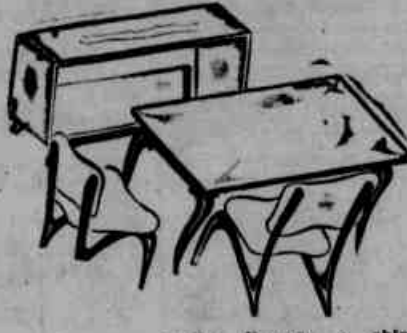


VENDEMOS, com garantia de 10 anos, 3 gavetas, ENTRADA CR\$ 1.500,00 e por mês CR\$ 500,00; 5 gavetas: ENTRADA CR\$ 1.800,00 e por mês CR\$ 1.000,00 - A VISITA: 3 gavetas: CR\$ 6.000,00; 5 gavetas: CR\$ 7.000,00. Temos também SINGER NOVAS. Compras máquinas usadas e aceitamos como entrada

NOS SEGUINTE ENDEREÇOS

ESTÁCIO:
 Rua Estácio de Sá, 165-A
 Rua Estácio de Sá, 140
 Rua Machado Coelho, 125
 RIO COMPRIDO:
 Rua Aristides Lobo 134
 TIJUCA:
 Rua Haddock Lobo, 47
 Rua Conde de Bonfim, 277
 ABOLIÇÃO:
 Av. Suburbana, n. 7.420
 IRAJÁ:
 Av. Mons. Félix, 538-A
 CAMPO GRANDE:
 Rua Viúva Dantas, 60-D
 TELEFONE: 28-7547

DORMITÓRIOS E SALAS DE JANTAR



estilo Francês e chipandale, em pau-marfim e imbuia - Apenas CR\$ 3.000,00 de ENTRADA e mensalidades de CR\$ 1.500,00

TELEFONE 54-1296

FOGO Heliogas

3 bocas - ENTRADA CR\$ 500,00 e por mês CR\$ 500,00; 4 bocas: ENTRADA CR\$ 600,00 e por mês CR\$ 700,00 - TELEFONE 28-7547 CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS



Ruy Mafrá S.A.

"PROCURE A LOJA MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA"

UMA PREFERÊNCIA NACIONAL



Móveis e Televisores

500,00 e 1.000,00 de entrada

respectivamente

VENDAS A PRAZO PELA TABELA A VISTA

Dormitório Rústico	CR\$ 500,00 de entrada
Dormitório Francês Branco	CR\$ 500,00 de entrada
Sala Francesa	CR\$ 500,00 de entrada
Sofá-Cama	CR\$ 500,00 de entrada

As mensalidades de acordo com o seu orçamento

LIQUIDIFICADORES - GELADEIRAS ETC.

Mobiliária Novolar Ltda.

Av. Mons. Félix, n.º 532-A - Estação de Irajá (Ponto final do loteação Praça 15-Irajá)

Vidraçaria Cruzeiro do Sul

(IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO)

Instalações completas de: Vidros, Metais, Espelhos, Cristais e Vidros fantasia - Telhas, Ladrilhos, Pavés, Tijolos e molduras em gesso - Bisautagens, Espelhagem, Gravação, Opacação, etc.

EXECUÇÃO RÁPIDA A PREÇOS MODICOS

OFICINAS PRÓPRIAS

GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS PARA PRESENTES

Paulino Rodrigues da Rocha & Cia. Ltda. RUA DO REZENDE 33/35 - FONE: 42-4124 - LOJA RUA DOS ARCOS, 86 - DEPOSITO

Grêmio Porto-Alegrense joga hoje com a seleção da União Soviética, em Moscou

Palmeiras tem que vencer, ou era uma vez...

JOGO DECISIVO PARA AS PRETENSÕES ESMERALDINAS PELO MUNDIAL — SÃO PAULO EM SUSPENSE — PACAEMBU ESPERA RENDA RECORDE — URUCUAIOS CONFIAM EM REPETIR A DOSE ANTERIOR — JULINHO PRESENTE — DETALHES

Hoje, São Paulo está vibrando com um grande espetáculo, em que Palmeiras, e Penarol, de Montevideo, figurarão como as-

DENTADURAS A PREÇOS POPULARES
EM PRESTAÇÕES MÁXIMAS DE CR\$ 200,00
Exatidão rigorosamente em dor — Pontes — Coroa de ouro —
gacha etc. — Consultas feitas na hora — Laboratório de
prótese próprio e anexo — Garantia nos serviços — Dentos
personalizados feitos de acordo com a cor, altura e
idade do cliente
CLÍNICA DENTÁRIA «POPULAR»
AV. PRESIDENTE VARGAS 2.561 — 1.º AND. — TELEF.: 34-6612
PRÓXIMO A PONTE DOS MARINHEIROS — ABERTA DAS 8
AS 12 HORAS, DIARIAMENTE

Outros amistosos de hoje

Fla x Flu na Gávea — América x Carioca —
América x Guarani — Flamengo x União —
Pelos Estados — Exteri

A tarde, no estádio da Gávea, jogará amistosamente as equipes de aspirantes do Flamengo e do Fluminense. O quadro tricolor tem na manha de ontem e ficou assim escalado para o encontro de hoje: Marcelo Giraldo, Nilton, Geraldinho e Zé Luis, Luis Fernando, Adair, Manoelzinho, Wilson Raimundo e Toni, E. e rubro-negros formam a linha assim: Fernando (ou Lido), Meinho, Hilton e Nelinho, Valente e Oreste, Espanhol.

AMÉRICA X CARIOCA
Em Campos Sales, à tarde, também jogará o juvenil da América prosseguição na série de amistosos que vêm realizando com os clubes do Departamento Autônomo, enfrentando desta vez o "time" da Carioca F.A. Deve-se notar que no feriado do dia 1 de maio, o mesmo Carioca enfrentará o "time" de aspirantes do América, no campo do Manu-fatura e perderá por 2 x 0. As duas equipes deverão formar assim: AMÉRICA — Pereira, Wilson e Jerri; Paqueta, Jorge e Manoel; Sérgio, Hugo, Amaro, Nêu e Toni. CARIOCA — Romildo, Nelinho e Alemão; Serafim, Chico e Tamberlino; Dutra, Pedrinho, Gato, Derci e Batoque.

AMÉRICA X GUARANI
Pela manhã, com início às 9.30 horas, também em Campos Sales o quadro infantil-juvenil da América disputará amanhã um amistoso interestadual com o "time" da mesma categoria do Guarani, de Santo Aleixo.

FLAMENGO X UNIÃO
Enquanto os aspirantes rubro-negros enfrentam o Fluminense na Gávea, os juvenis do Flamengo irão à tarde ao subúrbio de Maracá Heróis, disputar um amistoso com o tradicional clube local, União E.C.

PELOS ESTADOS
Os juvenis da Madureira jogará em Resende, com o Rosendo F.C.; os profissionais de São Cristóvão jogará em Bambuí com uma seleção, e os profissionais de Botafogo jogará em Aracaju, com o Santa Cruz.

EXTERIOR
América, Vasco e Grêmio darão prosseguimento às suas temporadas. O América fará suas despedidas da Argentina enfrentando o Argentino Juniors; o Vasco jogará em Copacabana (Dinamarca) contra um quadro local, e o Grêmio Portalegrense estará na capital da União Soviética, enfrentando um combinado formado por jogadores dos clubes de Moscou.

Campo Grande x Botafogo: peleja de alvinegros

Boas perspectivas cercam o cotejo de hoje à tarde no Estádio Ítalo Del Cima — Dequinha poderá estreiar — Quadros e arbitragens — Juvenis dos dois clubes farão a preliminar

O Campo Grande receberá, esta tarde, no Estádio Ítalo Del Cima, a equipe mista do Botafogo, para

mais um amistoso da série, e sinal longa que o clube de João Ellis vem realizando nesta fase que ante-

cede o ingresso do grêmio rural na divisão principal do Estado da Guanabara. Como se sabe, o Campo

Grande vem de um empate de 3 x 3 com o Barra Mansa, da cidade do mesmo nome, e hoje apresenta-se à sua própria torcida. Será mais uma prova de fogo para os comandados de Esquerdinha, que aos poucos vão adquirindo cancha para a jornada do próximo ano, quando terá pela frente todas as representações do Estado, no decorrer do certame. É bem verdade que o alvinegro suburbano deseja participar do campeonato não com o seu atual quadro. Mas nem todos os atuais jogadores deixarão de pertencer à equipe titular. E os que sobram ficarão na equipe de aspirantes.

DEQUINHA PODERÁ REAPARECER

A equipe do Botafogo, sob o comando técnico de Marinho, embora não contando com Edson, Rossi e outros "cobras", atualmente no plantel em excursão pela Europa, está muito bem armada. Fêz duas peles com o Vasco, perdendo a primeira pela contagem mínima, empatando a segunda. Está bem credenciado o conjunto de General Severiano e surge como franco favorito nesse cotejo.

Dequinha, ex rubronegro e agora pertencendo ao Botafogo, poderá estreiar, jogando pelo menos meio tempo. Como se sabe, Dequinha só não enfrentou o Vasco, em virtude de uma contusão (leve) sofrida durante um treino. Será, pois, uma boa atração o clássico centro-médio.

QUATRO PROVAIS
Estes os quadros prováveis para o "match" cujo início está marcado para as 15.15 horas:
BOTAFOGO — Manga; Marcello, Cetale e Rildo; Macarrão (Dequinha) e Hilton; Luis Carlos, Tião Macalé, Geninho, Orlando e Sidnei.

CAMPO GRANDE — Edmar; Nelinho, Vantuil e Harlei; Misinho e Guilherme; Naldo, Odair, Julinho, Joci e Nelinho.

COLONIA MOLAS PULLMAN

Da fábrica ao consumidor. — Sob medida, garantia até 10 anos. — Solteiro: Cr\$ 4.890,00; Casal: Cr\$ 5.990,00. — Exatidão: Rua Uruguaiana, 11, segundo andar, próximo à Sapataria Pedro. — Medida e mostruário a domicílio. — Telefones: 57-9771 e 30-7674.

TECELAO

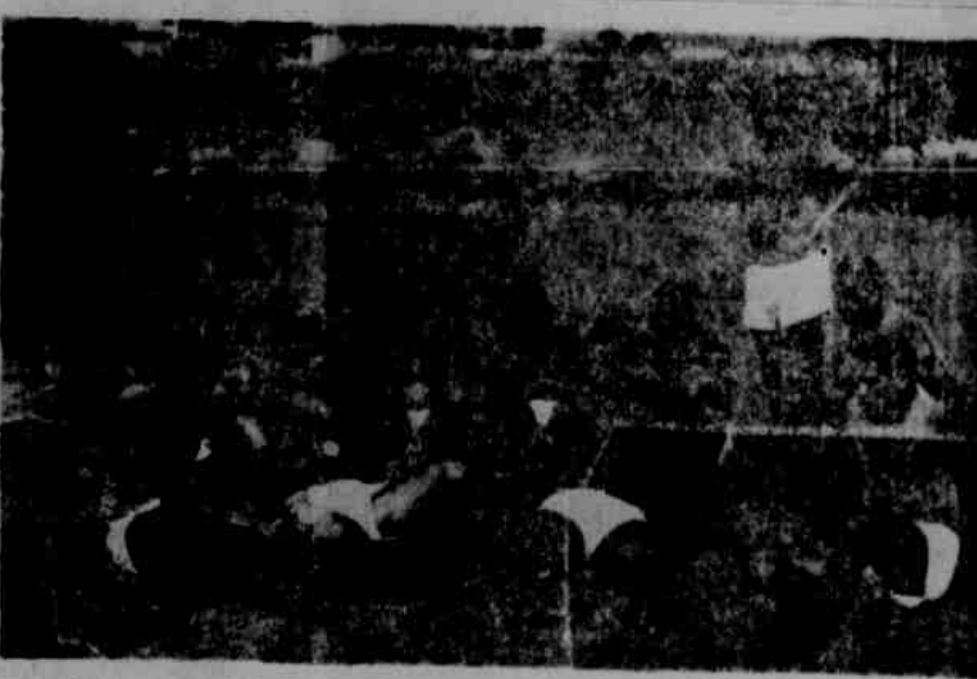
Malharia precisa tecido com muita prática de máquinas retílineas. — Paga-se bem. — Tratar Rua Blencourt, 18 — Quintino (lado da Avenida Suburbana).



Usando pelos atletas que compõe a equipe do Cássio Muniz, aparece o técnico Frederico Buzoni, que pela segunda vez consecutiva conquistou o título carioca dos "Novíssimos".

Fluminense empatou com a seleção búlgara: 1x1

SOFIA, 10 (FP) — O Fluminense, do Rio de Janeiro, empatou de 1x1 com a seleção B da Bulgária, numa partida de futebol disputada esta tarde nesta capital. No primeiro tempo o placar era Fluminense 1 x Búlgaros 0.



"Lusos" e búlgaros fizeram, nesta-feira, seus preparativos para jogo mais. Em cima, dois aspectos: à esquerda os "lusos", e à direita os olarienses. Para as equipes jovens e de valor semelhante será um jogo corrido sem dúvida.

Joginho que pode ser duro e deve agradar

OLARIA X PORTUGUESA, HOJE, EM BARIRI -- DOAS CREDENCIAIS REUNEM O ENCONTRO -- OLARIENSES E O PRESENTE A JORGE VIEIRA -- DETALHES

Resolvendo, repentinamente, Olaria e Portuguesa acertaram na sexta-feira, o compromisso que hoje se realizará na Ilha Bariri entre as suas equipes principais, de lusos e olarienses. O encontro em si, poderá ser uma boa partida para quem gosta de futebol, pois existe um equilíbrio entre as duas forças, o que é um "champanhe" grande para quem se conte num bom espetáculo.

INÍCIO E ARBITRAGEM

O jogo está marcado para que seu movimento tenha início às 15.15 horas, atuando como mediador o árbitro Valtir Castanho, auxiliado por Joaquim Barreira e Antônio Gomes Moreira.

PRESENTE A JORGE VIEIRA
Sabido que é penamorado dos jogadores olarienses, em caso de vitória, oferecia ao técnico

Jorge Vieira que ontem contraiu matrimônio na cidade de Visconde do Rio Branco, em Minas Gerais. Outra detulha é que na direção da equipe estará o ex-atacante Duque, agora auxiliar de Jorge Vieira, do Olaria.

NOVIDADES

Segundo fomos informados, tanto Lourival Lorenzi, quanto Duque, deverão realizar experiências na direção da partida, sabendo que alguns novos poderão ser lançados como novidades. Dentre eles figura o centro-avante Heleno, vindo de Uberaba, de quem Lourival tem alta avaliação. Heleno estreou no jogo anterior, em São Gonçalo e Lourival garante que o menino é crânio.

EQUIPES

OLARIA — Cláudio, Maurício, Sérgio e Casemiro; Drummond e Aroldo; Valtir, Cané, Tico, Machado e Jair.

PORTUGUESA

— Vagner, Fidoalho, Gallano e Tião; Nivaldo e Wilson; Zéinho, Pinheiro, Heleno, Fogaça e Welis.

América tenta a reabilitação em Buenos Aires

Contra o Argentino Juniors — Derrota poderá precipitar saída do técnico — Militão e Genivaldo reforços para hoje — Quadro

Em peleja transferida de quarta-feira em virtude do mau tempo, o América enfrentará esta tarde, em Buenos Aires, a representação do Argentino Juniors, pelo torneio triangular, ora em desenvolvimento naquela capital.

O quadro rubro, a esta altura dos acontecimentos, não mais aspira à conquista do título. Entretanto, pretende a vitória reabilitadora e que servirá para credenciá-lo perante o público portenho, como verdadeiro campeão do Estado da Guanabara, título conquistado através de uma campanha meritória.

Os telegramas que nos chegam da Argentina fazem sentir que o quadro local surge como favorito, embora tenha sido dado ao conjunto dirigido pelo preparador Ricardo Magalhães um crédito de confiança. A vitória dos rubros está sendo desejada por todos os brasileiros, principalmente por aqueles que desejam continuar vendo o técnico Ricardo Magalhães à frente do plantel. A derrota poderá (e deverá mesmo) precipitar a saída do preparador de Campos Sales, segundo nos informam pessoas ligadas diretamente ao grêmio campeão.

GENIVALDO E MILTAO NO QUADRO

Desta feita o América poderá contar com Genivaldo e Militão. Ambos seguiram as pressas para Buenos Aires durante a semana, com o objetivo de reforçar o quadro. Militão era mesmo imprescindível, já que Ari

se encontra gripado fortemente e Pompeia, contundido no último cotejo.

se alinhara: Militão, Panetta, Djulma e Ivai; Amaro e Wilson Santos; Fentour.



Grêmio Cássio Muniz: bi-campe de «novíssimos»

Com uma rodada que chegou a empregar o público que lotava o ginásio do São Cristóvão de Futebol e Regatas, terminou sexta-feira, o campeonato carioca de boxe amador, classe de "novíssimos". O título coube ao Grêmio Cássio Muniz, que conseguiu fazer nada menos de 4 campeonatos, nas categorias de mosca, meio-médio, médio-ligeiro e médio. O Vasco foi o vice-campeão, com três títulos (leve, meio-pesado e pesado), ficando em terceiro lugar o Boqueirão com dois títulos (galo e meio-médio-ligeiro). O Cocotá, conquistou o título dos penas.

Este foi o segundo título conquistado pelo Grêmio Cássio Muniz no corrente ano, já que os pupilos de Frederico Buzoni obtiveram a maioria dos títulos dos estrantes. Ano passado, também ao Grêmio coube o campeonato de novíssimos. Por conseguinte, é bicampeão carioca dessa classe.

LUTA-LIVRE AMERICANA NO CARIOCA E C.

Amãnhã, com horário previsto de início, para as 21 horas, teremos nova noite de luta livre no ginásio do Carioca E. C. A programação está assim organizada:

Primeira luta — Amãnhã Martins (Academia Joci) x Moisés Barboza (Academia Biotecnologia); Segunda luta — João de Deus (Academia Realengo) x Luis Fernandes (Academia Joci);

Terceira luta — Santiago de Moura (Academia Guanabara) x Valdeir Pereira (Academia Nipo-Brasileira);

Quarta luta — Juarez Ferreira (Academia Brasil) x José Dantas (Academia Meier);

O sr. Domingos Carrozzini solicita por nosso intermédio, que os atletas programados cheguem às 20 horas no local dos combates, pois só assim poderá ser transmitida pela televisão a última luta.

VALDO SANTANA RESPONDE
Encontra-se em nosso poder a resposta dada pelo lutador Valdo Santana ao lutador Samuel Fernandes, a qual divulgaremos na próxima terça-feira.

PROGRAMA DA TV-RIO
Ela a ordem das lutas que serão realizadas a partir das 21.30 horas, hoje, no auditório da TV-Rio:

Primeira — meio-médios ligeiros — José Leonildo (Lusas e Murros) x Valmir Bernades (Flamengo) em três assaltos;

Segunda — Médios-ligeiros — Aloisio dos Santos (Lusas e Murros) x José Batista (Flamengo), em três assaltos;

Terceira — Leves, profissionais — Ricardo Zumbano (Jo-

fe) x Valdir Teixeira (Tagliati) em seis assaltos.

Quarta — Leves, profissionais — Otto Tenório de Brito (Carioca x Antônio «Marta Rochoa» Fernandes (Paulista), em oito assaltos.

DESAFIO ANTONIO SOARES
Fomos procurados pelo lutador Valdir Guimarães, que desafia Antônio Soares para lutar na modalidade de luta livre-americana. Disse o desafiantes: "Caso Antônio Soares aceite o desafio, que compareça na Academia Gracie na próxima terça-feira à noite", a fim de se entender com o professor Carlos.

EXIBIÇÃO DA ACADEMIA MEIER
O Píedade T.C. será palco, hoje de uma exibição de lutas, que será feita pelos atletas da Academia Meier de "Jiu-Jitsu" e esportes similares. Serão realizadas exposições de defesa pessoal e lutas diversas. Por falar na Academia Meier, registamos a visita que nos foi feita pelo instrutor e "sparring" de José Dantas, que também devesse enfrentar o lutador Karadantian. Trata-se da atleta Cirilo Gonçalves Filho, que já realizou (disse ele) lutas em vários países das Américas (31 combates) e é conhecido como "Capitão Estrela".

FCP vai mudar critério: luta-livre americana

Informou-nos o sr. Almir de Almeida que a entidade que dirige recebeu autorização da Confederação Brasileira de Pugilismo, no sentido de elaborar um novo critério para a contagem de pontos nos combates de luta livre-americana. Não resta dúvida, que essa é uma medida necessária. Estamos felizes, porque nossa entidade atende o objetivo visado. Nossos parabéns ao sr. Almir de Almeida pela atitude assumida face ao "estruturismo" regulamentar.

TELEVISÕES

MODELO 1961, à vista	Cr\$ 59 950.00
PHILCO B 111	Prest., sem entrada, de Cr\$ 5 995.00
PHILIPS 195	Prest., sem entrada, de Cr\$ 5 995.00
G. ELETRIC 110 DECORAMA	Prest., sem entrada, de Cr\$ 6 250.00
PHILCO PREDICTA	Prest., sem entrada, de Cr\$ 6 250.00
STANDARD ELECTRIC 21"	Prest., sem entrada, de Cr\$ 5 995.00
EMERSON 110	Prest., sem entrada, de Cr\$ 4 995.00
INVICTUS	Prest., sem entrada, de Cr\$ 4 950.00

GELADEIRAS

MODELO 1961, à vista	Cr\$ 49 950.00
G. ELETRIC 10,3 pés	Prest., sem entrada, de Cr\$ 4 995.00
BRASTEMP CONQUISTADOR	Prest., sem entrada, de Cr\$ 3 900.00
BRASTEMP PRINCEPE LUXO	Prest., sem entrada, de Cr\$ 3 550.00
ADMIRAL LUXO	Prest., sem entrada, de Cr\$ 3 900.00
GELOMATIC LUXO	Prest., sem entrada, de Cr\$ 3 450.00
CONSUL JUNIOR	Prest., sem entrada, de Cr\$ 1 980.00

RADIOVITROLAS DE ALTA FIDELIDADE

MODELO 1961, à vista	Cr\$ 25 950.00
PHILIPS HI-FI	Prest., sem entrada, de Cr\$ 3 600.00
STANDARD ELECTRIC (2 móveis)	Prest., sem entrada, de Cr\$ 5 350.00
G. ELETRIC STEREO (2 móveis)	Prest., sem entrada, de Cr\$ 5 550.00
EMERSON HI-FI (2 móveis)	Prest., sem entrada, de Cr\$ 5 000.00
A B C	Prest., sem entrada, de Cr\$ 1 750.00

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA

MODELO 1961, à vista	Cr\$ 31 995.00
BENDIX ECONOMAT	Prest., sem entrada, de Cr\$ 3 600.00
BRASTEMP AUTOMÁTICA	Prest., sem entrada, de Cr\$ 3 400.00
HOOPER	Prest., sem entrada, de Cr\$ 1 836.00

VEJAM NOSSOS PREÇOS, NOSSAS CONDIÇÕES E COM-PAREM COM NOSSOS CONCORRENTES. OBSERVEM BEM!

CENTRO
Rua Buenos Aires, 309
Rua Gonçalves Léo, 66
MADUREIRA: R. Carv. de Sousa, 263
C. GRANDE: Rua Ferreira Borges, 8
Em frente à Estação
COPACABANA: R. Santa Clara, 26-A
Aberta até às 22h



ASSASSINADO

O PINTOR COM TRÊS FACADAS NO CORAÇÃO

EVADIU-SE O CRIMINOSO, SEU COMPANHEIRO DE LIBAÇÕES ALCOÓLICAS — DISCUTIRAM E FORAM ÀS VIAS DE FATO POR MOTIVO FÚTIL

Com três facadas na altura do coração, foi assassinado, ontem de madrugada, em frente ao prédio número 2318 da Avenida Automóvel Clube, em Vicente Carvalho, o pintor Francisco Henrique de Sousa (préto, solteiro, 45 anos, residência ignorada). O criminoso, Alcides de tal, empreendeu fuga, estando as autoridades do 25.º Distrito Policial no seu encalço. Sabe-se que ambos eram colegas de trabalho e vinham desempenhando suas funções, há meses, na obra localizada no número 2339

daquela arteria. Na noite de anteontem, saíram a bebericar pelas imediações e, na madrugada seguinte, completamente alcoolizados, retornaram ao local de trabalho, tendo ali, entrado em acalorada discussão. Minutos

após, ocorria o crime. O cadáver, cumpridas as exigências de rotina, foi removido para o necrotério do IML.

QUIERIA DORMIR
O vigia da citada obra, Adenil Rodrigues, ouvido pela re-

portagem, contou que Alcides e Francisco eram bons amigos e costumavam beber juntos, como fizeram na noite de anteontem. De repente, Francisco disse que iria dormir ali mesmo, com o

(Conclui na 2.ª Página)

Suicidou-se no Alto da Boa Vista

ENCONTRADO O CADÁVER EM ADIANTADO ESTADO DE PUTREFAÇÃO E EM LOCAL DE DIFÍCIL ACESSO



O guarda que encontrou o cadáver do desconhecido que se vê ao lado

No Alto da Boa Vista, no lugar denominado Cascadilha, a quinhentos metros da Capela do Mairinque, os guardas florestais, Valdevi-

no Gonçalves Rosa e Vagner Passos Cardoso encontraram o cadáver de um homem. Próximo, estava uma garrafa de refrigeran-

te, um copo e uma lata de poderoso corrosivo. Isto indicava que o morto havia praticado o suicídio. Sua

(Conclui na 2.ª Página)



A faca homicida, encontrada pela reportagem da LUTA

Engenhoso plano para pilhar os adúlteros

ABRIU AS TORNEIRAS DE GÁS, OBRIGANDO A POLÍCIA A FIXAR O FLAGRANTE

ANTIÉPIA, 10 (EP) — Ana Ivens, de 24 anos, achou um engenhoso, porém, perigoso meio para obrigar a Polícia a comparecer à sua casa a fim de constatar o adultério de seu marido, a quem surpreendera em flagrante quando entrara em casa.

tervir nesse caso sem uma ordem expressa do juiz. Ana abriu a chave do gás e chamou a Polícia, que foi obrigada a comparecer para conjurar o perigo e descobriu, assim, o casal adúltero. Mas a engenhosa Ana foi presa por dupla tentativa de infâmia.

Como a Polícia não pode in-

TENTARAM ASSALTAR O BANCO

JOGARAM UMA BOMBA, NA EXPECTATIVA DE ARROMBAREM A JANELA DO ESTABELECIMENTO — PRESOS DOIS DOS IMPLICADOS



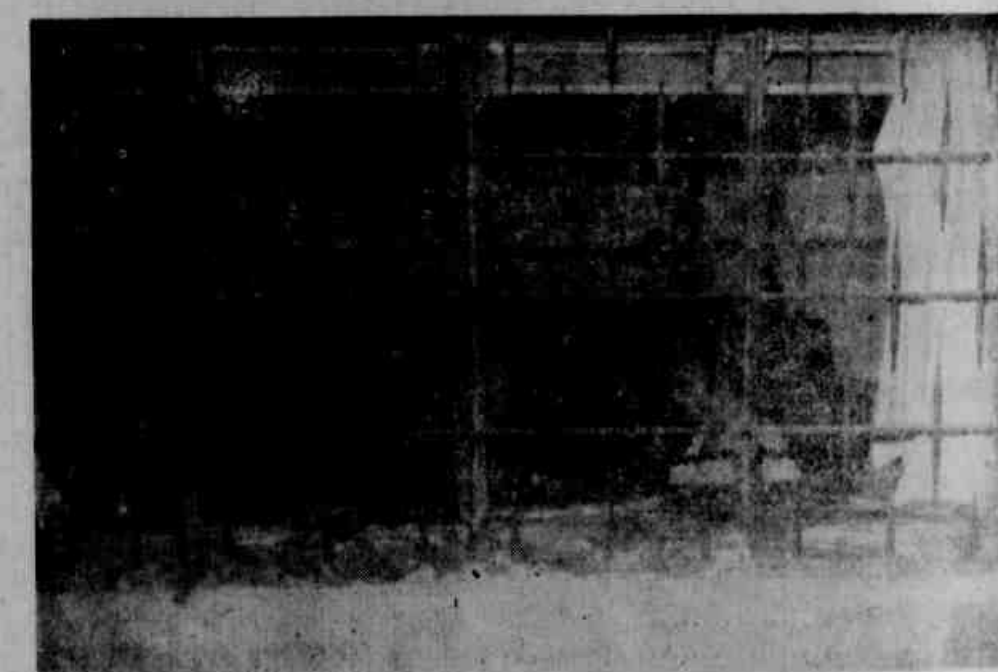
Dilmo Antônio em foto recente

Uma bomba foi atirada contra o Banco da Capital S.A., na Avenida 13 de Maio, 23, loja B, pelos fundos estilhaçando as vidraças. Os autores da façanha — três — foram vistos quando acendiam o estopim do explosivo e dois deles foram detidos, sendo levados ao Sexto Distrito Policial, e ali interrogados. Os seus objetivos ainda não estão esclarecidos, embora tudo indique tratar-se de uma tentativa de assalto. A bomba foi confeccionada num tubo de lanca-perfume, contendo pólvora com pó de chumbo e bronze.

EXPLOSAO
O fato ocorreu às 18 horas. Às 17.30 horas, entraram os três indivíduos foram vistos pelo servente do edifício municipal Ismael Augusto da Sorte (branco, solteiro, 25 anos, Rua Lagoa, 60 — São João de Meriti). No momento um deles, identificado como Alfredo Gomes Figueiredo Neto (branco, solteiro, 20 anos, funcionário da Central do Brasil), Rua Santos Melo, 31) que caminhava à frente dos outros, acendia o estopim.

O servente chamou o zelador do edifício Municipal

(Conclui na 2.ª Página)



A janela depredada sendo examinada pelos peritos



Dois dos implicados detidos: Alfredo Gomes e Juvêncio dos Santos



Francisco Henrique de Sousa, o assassinado

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável
TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 11-12 de Junho de 1961 — Nº 2.264

Jôgo carteado só com outras atividades

JQ disciplina o seu funcionamento em clubes e demais entidades

Brasília, 10 (AN) — O presidente da República assinou decreto disciplinando o funcionamento das seções de jogos lícitos, carteados, nas sedes das sociedades, clubes e demais entidades recreativas, sociais, culturais, literárias, beneficentes, esportivas e congêneres.

Em seus considerandos, diz o ato presidencial que "as verdadeiras entidades citadas não podem ser confundidas com casas de jogo, onde se pratica a exploração de elementos perniciosos, profissionais do jogo e que, numerosas entidades, por inadvertência ou conveniência de suas direções, entregam a exploração de suas seções de jogos lícitos carteados a terceiros. Sendo dever

do Governo preservar do desvirtuamento os clubes e entidades — frisa o diploma legal —, a ele cumpre imprimir às atividades das aludidas entidades sentido efetivamente social e recreativo.

Determina o decreto que para obter licenciamento para funcionamento das seções de jogos, obedecidas as leis, decretos e regulamentos que regem suas atividades, devem os clubes e entidades preencher os seguintes itens:

1) Instaladas em sede própria;
2) Terem os seus funcionários regularmente registrados no Ministério do Trabalho e da Previdência Social, através de suas delegacias regionais, do que de-

verão fazer prova às autoridades encarregadas do licenciamento e da fiscalização das suas atividades;

3) Fazer e fixar balancete trimestral na sede da entidade, em local visível, assinado por todos os membros da diretoria;

4) Afixar em local visível da seção de jogos lícitos carteados, devidamente rubricado por membro responsável da diretoria da entidade, o movimento diário da caixa;

5) Apresentarem balanço anual aprovado em Assembleia, realizada com o comparecimento pessoal de, pelo menos, um terço dos sócios da entidade.

As autoridades encarregadas,

(Conclui na 2.ª Página)



Amulher do pintor afogado

Seria criminosa a morte do pintor

SUA VIÚVA, INCONFORMADA, PEDE ABERTURA DE INQUÉRITO ÀS AUTORIDADES DO PRIMEIRO DISTRITO POLICIAL

Inconformada com as circunstâncias em que ocorreu a morte de seu esposo, Dilmo Antônio Nasaro (préto, 50 anos, pintor, Rua Farnes, 20 — Morro do Pinto), dona Maria Ferreira Nasaro (55 anos) pediu abertura do competente inquérito às autoridades do 1.º Distrito Policial, solicitando, ainda, que seja ouvido o lusitano Antônio de

tal, vulgo "Sarotoga", residente na Vila São José, casa 12, no Morro do Pinto, bem como uma mulher cuja identidade poderia ser fornecida por "Sarotoga". Contou-nos dona Maria Nasaro, que, por volta das oito horas da última sexta-feira, seu marido foi convidado pelo lusitano e pela tal mulher, para uma pescaria em São Conrado. Por

volta das 17.30 horas, um vizinho procurou dona Maria, entregando-lhe o cartão de identidade de Dilmo, a mando de "Sarotoga", mandando que ela ligasse para a delegacia da Gavena, pois algo de grave aconteceria ao seu marido.

SERIA CRIME
Entrando em comunicação com a Polícia, Maria Nasaro foi informada de que Dilmo havia caído ao mar, tendo o seu corpo desaparecido. Contudo, o lusitano dilam que este conta-

va que o esposo de Maria, tendo passado de uma pedra para outra, desequilibrara-se, sendo tragado pelas ondas em São Conrado. Tais comentários, aliados ao fato de "Sarotoga" ter sido, pessoalmente, de levar a notícia a Maria, deixam suspeitas de que tenha ocorrido crime. Nossa reportagem procurou "Sarotoga" em sua residência, mas ele, segundo fomos informados, havia saído muito cedo, dizendo que iria procurar o corpo de Dilmo.

Entrevista JQ x Stevenson

SÃO PAULO, 10 (Aparece) — O embaixador dos Estados Unidos junto ao Brasil, sr. Adlai Stevenson, em missão de boa-vontade por dez países da América do Sul, por determinação do presidente Kennedy, chegou a São Paulo amanhã, para um encontro com o presidente Jânio Quadros, no Norte Florestal. Logo após a entrevista, o embaixador dos EUA regressará ao Rio.

Segunda-feira, às 10 horas, o sr. Adlai Stevenson concederá entrevista coletiva à imprensa, na sede da embaixada americana.

COLIDIRAM LOTACÃO E BONDE

Passageira do elétrico sofreu fratura do braço

Na manhã de ontem, quando trafegava pela Rua Conde de Boffa, nas imediações do número 624, o bonde da linha 65 (Urquai-Engenho Novo), ordem 1.855, foi colido pelo ônibus da "Visão Nacional", linha "Malvino Reis-Ipanema", ordem 10.518, que, em excessiva velocidade, tentava ultrapassá-lo. Motorista e motorista em-

(Conclui na 2.ª Página)

Bombas de gás desalojaram os estudantes

Tropas federais ocuparam faculdades, zona portuária e duas pontes, em Recife — Cid Sampaio conferencia com universitários

RECIFE, 10 (Aparece) — O Exército invadiu ontem, às 19 horas, de baloneta voadora, a Escola de Engenharia, em cuja diretoria acadêmica, com aquiescência do diretor do estabelecimento estava invadindo o comitê de greve, e isolou a Escola de Geologia e a Faculdade de Ciências Econômicas.

Para desalojar os estudantes inclusive foram usados "som-

bras lacrimogênia. Diversos universitários receberam coroneladas e saíram feridos. Um deles, Manuel Soares Freire, de 31 anos de idade foi medicado no Pronto-Socorro. No momento da ação militar faltou luz em diversas áreas da cidade. O trecho da Rua Hospício onde ficam localizadas as três unidades universitárias, foi ocupada desde às 19 horas por tanques, sendo desvia-

da o tráfego. Pela madrugada os tanques foram retirados. A zona portuária também ficou isolada do resto da cidade, sendo ocupadas por tropas as pontes de Buarque de Macedo e Maurício de Nassau, que ligam o bairro do Recife ao de Santo Antônio.

Fotografias que tentaram documentar a ação da Escola de Engenharia tiveram suas máqui-

(Conclui na 2.ª Página)